句號報 ponto final.

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024 ● ANO XXXII ● Nº: 5380 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

Chegada de turistas internacionais poderá ultrapassar os três milhões

Helena de Senna Fernandes acredita que Macau vai receber este ano mais visitantes internacionais do que o esperado, podendo o número ser até superior a três milhões devido aos resultados do primeiro trimestre. A directora dos Serviços de Turismo espera ainda por uma média diária de entradas de 130 mil turistas durante a Semana Dourada do Dia do Trabalhador. ● P. 5

ELÓI CARVALHO

ENTREVISTA
MARIA JOSÉ DE FREITAS, ARQUITECTA

"Macau é praticamente um museu a céu aberto"

● P. 10/11

LEONG SUN IOK DESTACA IMPORTÂNCIA DO INTERCÂMBIO SINO-LUSÓFONO PARA MACAU

Este ano assinala-se o 45.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a República Popular da China e Portugal e, devido a esta efeméride, o deputado Leong Sun Iok afirmou ontem, na Assembleia Legislativa, que o Governo de Macau deve realizar mais actividades de intercâmbio entre os dois países. Segundo o deputado, isso poderia estabelecer uma "base para o desenvolvimento das relações bilaterais a longo prazo". ● P. 2

APROVADA ABOLIÇÃO DAS MEDIDAS FISCAIS DESTINADAS À RESTRIÇÃO DA PROCURA DE BENS IMÓVEIS

A Assembleia Legislativa aprovou na especialidade a lei que elimina todas as medidas fiscais relacionadas com a gestão da procura imobiliária, sobretudo a cobrança do imposto do selo especial, do imposto do selo adicional e do imposto do selo sobre a aquisição. Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, assinalou a importância de o mercado fazer por si próprio o ajustamento natural, uma vez que o sector imobiliário já entrou "num novo ciclo". ● P. 3

Leong Sun Iok sugere maior intercâmbio sino-lusófono em Macau

Na reunião plenária de ontem, Leong Sun Iok sugeriu ao Governo a realização de mais actividades culturais e desportivas populares sino-lusófonas em Macau. Segundo o deputado, isso poderia estabelecer uma "base para o desenvolvimento das relações bilaterais a longo prazo".

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Este ano assinala-se o 45.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a República Popular da China e Portugal e, devido a esta efeméride, o deputado Leong Sun Iok afirmou ontem que o Governo de Macau deve realizar mais actividades de intercâmbio entre os dois países.

Na reunião plenária de ontem da Assembleia Legislativa (AL), o deputado sugeriu que as autoridades do território promovam a realização, em Macau, de mais eventos desportivos e artísticos populares, ou dos países de língua portuguesa, "reforçando o papel de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, fomentando o intercâmbio entre a China, os países de língua portuguesa e Macau, tornando estes eventos num brilhante 'cartão-de-visita' de Macau".

Lembrando a "longa história" das relações entre Portugal e a China, o deputado ligado à Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) deu como exemplo a porcelana chinesa, que influenciou a cultura portuguesa, e os treinadores e jogadores de futebol portugueses, que "introduziram as suas técnicas no futebol chinês".

"Há inúmeros exemplos de intercâmbio entre os povos e, Macau, como membro da construção da plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, pode ser um mensageiro para a transmissão da amizade entre a China e os países de língua portuguesa, aprofundando o intercâmbio humanístico e cultural", afirmou.

Laong sugeriu, então, que se reforce a cooperação com a China e a lusofonia, "para que alguns dos seus eventos culturais e desportivos possam ser realizados em Macau ou na Zona de Cooperação Aprofundada, interligar os recursos culturais e turísticos de Hengqin, Macau e do exterior, e efectuar a combinação dos eventos com o turismo para surtir os respectivos efeitos sinergéticos". "Acredita-se que isto poderá aumentar o grau de exposição de Macau no interior da China e a nível internacional, e elevar a imagem de Macau, contribuindo para a optimização da estrutura das fontes de turistas", explicou.

O deputado concluiu a sua intervenção antes da ordem do dia dizendo esperar que, "no futuro, o Governo alargue o grau e o âmbito da cooperação, tomando a iniciativa de organizar actividades cívicas de intercâmbio entre a China e os países de língua portuguesa, nomeadamente, nas áreas de economia, espectáculos e exposições, e desporto, incentivando mais associações cívicas, empresas e instituições de ensino superior a participarem e a realizarem visitas recíprocas, a fim de estabelecer uma base para o desenvolvimento das relações bilaterais a longo prazo".

LO CHOI IN TAMBÉM DESTACOU CAPACIDADES DESPORTIVAS DA LUSOFONIA

Na mesma ocasião, a deputada Lo Choi In também destacou os países lusófonos como "grandes potências desportivas". "Macau é uma plataforma importante para estes países e tem com estes uma profunda ligação, portanto, o Governo deve, tomando como referência a prática de Singapura e aproveitando as suas vantagens, tomar a iniciativa de convidar equipas, estrelas e associações de futebol de renome internacional para, por exemplo, organizar, em conjunto com os atletas ou grupos desportivos nacionais, espectáculos itinerantes, competições, estágios e intercâmbios, etc", afirmou a deputada na AL.

Lo Choi In justificou que isto pode "contribuir para promover o desenvolvimento do desporto local, atrair mais turistas, prolongar a estadia destes e impulsionar o desenvolvimento diversificado da economia, desenvolvendo-se efectivamente o papel de ligação da plataforma sino-lusófona".

Che Sai Wang pede políticas de prevenção do 'bullying' nas escolas

EDUCAÇÃO

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Na província chinesa de Hebei, houve recentemente um caso que chocou a sociedade: Três estudantes do ensino secundário mataram e enterraram um colega. O deputado Che Sai Wang utilizou esta situação para alertar para os casos de 'bullying' nas escolas de Macau.

Salientando que o 'bullying' nas escolas não causa apenas danos corporais aos alunos, mas também psicológicos, o deputado sugere que as autoridades de Macau adoptem uma postura de "tolerância zero" em relação aos casos de 'bullying' nas escolas, "elaborando leis e regulamentos específicos para constranger estes actos inadequados, para estes crimes praticados por menores serem regulados por lei".

Na opinião do deputado ligado à Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) deve "apoiar as escolas, de várias formas, na implementação de políticas de prevenção e tratamento dos casos de 'bullying', nomeadamente, através de uma educação moral diversificada e formação de docentes, entre outras formas, para aumentar a consciência dos alunos e do pessoal escolar em combater os casos de 'bullying', bem como incutir os respectivos valores correctos".

Ao mesmo tempo, propôs o deputado, "as escolas devem elaborar um manual para o tratamento dos casos de 'bullying', introduzir medidas de intervenção oportunas, canais de denúncia seguros e procedimentos claros, e definir programas de assistência de forma abrangente".

"As famílias e os encarregados de educação devem criar uma boa atmosfera de comunicação com os seus educandos, cultivando nos alunos uma psicologia saudável e uma boa capacidade emocional e social, sob um ambiente de igualdade e amor mútuo. Mais, há que incutir junto dos alunos o primado da lei, os valores da vida e a segurança escolar, e orientar os alunos para enfrentarem o 'bullying' de forma científica, procurando ajuda de forma activa, e não serem 'ovelhas silenciosas' nem espectadores silenciosos".

A.V.

MA CHI SENG DEFENDE ILHA ECOLÓGICA

Ma Chi Seng, deputado nomeado pelo Chefe do Executivo, defendeu ontem o projecto do Governo de construção de uma ilha ecológica para depositar resíduos. A questão levantou polémica porque o local escolhido para a construção desta "ilha ecológica" localiza-se a Sul de Coloane, numa área marítima perto da praia de Hac-Sá, onde alegadamente habitam golfinhos brancos. Ontem, na Assembleia Legislativa, Ma Chi Seng defendeu o projecto dizendo que a ilha "pode resolver o problema dos resíduos, evitar a futura pressão da falta de recursos de solos e reduzir o impacto da escolha do local terrestre para os habitantes das proximidades". Além disso, a ilha ecológica "pode ainda aumentar os recursos ecológicos naturais limitados e preciosos de Macau, e enriquecer o seu conteúdo urbano".

Hemiciclo aprova abolição das medidas fiscais destinadas à restrição da procura de bens imóveis

A Assembleia Legislativa aprovou na especialidade a lei que elimina todas as medidas fiscais relacionadas com a gestão da procura imobiliária, sobretudo a cobrança do imposto do selo especial, do imposto do selo adicional e do imposto do selo sobre a aquisição. Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, assinalou a importância de o mercado fazer por si próprio o ajustamento natural, uma vez que o mercado imobiliário já entrou "num novo ciclo" e o clima de investimento está "prudente" neste momento.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

GCS

Foi ontem aprovada pela Assembleia Legislativa a proposta de lei sobre a abolição das medidas fiscais relacionadas com a gestão da procura imobiliária, na especialidade e por processo legislativo de urgência. A lei está prevista de entrar em vigor em breve.

O secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, defende que a nova lei tem como objectivo assegurar uma oferta estável e um desenvolvimento saudável e sustentável do mercado de bens imobiliários em Macau, sendo que a revogação das medidas fiscais em causa poderá permitir que o mecanismo de mercado faça ajustamentos abrangentes e naturais, bem como aumentar a liquidez do mercado.

Segundo explicou o secretário, o Governo implementou, durante o ciclo de baixas taxas de juro há 14 anos, as medidas de restrição em matéria fiscal e hipotecária pela razão de que houve oferta insuficiente de casas habitacionais e o mercado encontrava-se instável devido à especulação. O governante indicou que, nessa altura, o mercado "não foi capaz de fazer ajustamentos por si" e tinha de se proteger contra os riscos financeiros, pelo que foi necessário estabilizar o mercado através da cobrança de impostos.

No entanto, a situação mudou com os impactos do surto epidémico na economia local, tendo o número de compra e venda de habitações em Macau vindo a diminuir. Recorde-se que, segundo dados oficiais, registaram-se apenas 500 transacções de imóveis habitacionais no primeiro trimestre deste ano.

Lei Wai Nong, na reunião plenária de ontem, admitiu que o ambiente externo financeiro "entrou num novo ciclo" nos últimos anos, reconhecendo que o mercado mostra uma "atitude prudente" e "tornou-se cauteloso em termos de investimento" devido às alterações nas condições como as taxas de juro e os fluxos de capital.

"Após uma ponderação global, o Governo entende que, face à actual conjuntura do mercado, já não há necessidade de manter aplicáveis às respectivas medidas de gestão da procura", afirmou. O governante considerou ainda que "existe uma oferta estável de imóveis residenciais locais" e a política para habitação do Governo "satisfaz basicamente as necessidades dos cidadãos", ao contrário das queixas crónicas na sociedade sobre a dificuldade de aquisição de casas pelo desequilíbrio entre o nível de rendimento e os preços das fracções habitacionais.

Ao abrigo da nova lei, será levantada a cobrança do imposto do selo sobre a aquisição, do imposto do selo especial, que é cobrado na transmissão de bens imóveis no prazo de dois anos da aquisição, tanto como do imposto do selo adicional sobre a aquisição de imóveis por não residentes. O diploma prevê ainda alargar o limite máximo do rácio dos empréstimos hipotecários aplicável a não residentes de Macau, uniformizando o valor aplicável aos residentes de Macau em 70%. Tinha sido previamente anunciado que a Autoridade Monetária de Macau iria emitir novas directivas, para mandar suspender a realização do teste de esforço que agrava 2% da taxa de juro, aquando da realização do empréstimo hipotecário para a aquisição de imóveis.

Vários deputados, durante a apreciação do diploma, questionaram se o Executivo avaliou a eficácia da nova lei em relação à "revitalização" do mercado imobiliário, bem como o eventual lançamento de mais incentivos para aumentar as transacções. Contudo, Lei Wai Nong não deu mais informações sobre a matéria. Já os deputados José Pereiro Coutinho e Che Sai Wang, na sua declaração de voto, disseram que a lei "chegou demasiado tarde", uma vez que muitos agentes imobiliários já ficaram desempregados ou mudaram de profissão, e "lojas vagas existem em todo o lado", o que já tinha servido como alerta para a queda do sector imobiliário.

NICK LEI PEDE REVISÃO DOS PREÇOS DA HABITAÇÃO ECONÓMICA FIXADOS EM 2019

No hemiciclo, o deputado Nick Lei pediu que o Governo passe a implementar o modelo de candidatura permanente a habitação económica e, ao mesmo tempo, faça uma revisão dos preços fixados em 2019. "Há que concretizar, quanto antes, o mecanismo permanente de candidatura à habitação económica, para o Governo poder dominar, com precisão, os respectivos dados, para as futuras habitações económicas a construir poderem satisfazer as necessidades sociais, quer em termos de tipologia quer em termos de quantidade, e o erário público seja utilizado de forma adequada", afirmou o deputado, alertando para a subida significativa dos preços das fracções: "Solicito ao Governo que reveja os preços das habitações económicas do ano de 2019, faça uma análise, com base em diversos factores, e esclareça os critérios de fixação do preço por pé quadrado, com vista a aumentar a transparência das acções governativas e a eliminar as preocupações do público".

ARTES E HUMANIDADES SÃO "LUBRIFICANTES" SOCIAIS, DEFENDE CHAN HOU SENG

O deputado nomeado Chan Hou Seng chamou ontem à atenção do desenvolvimento dos jovens através da arte. No hemiciclo, Chan Hou Seng apontou para a inauguração da 60.ª Bienal de Veneza e para a exposição, em Macau, de obras de 16 jovens locais intitulada "Waiting: Na Act of Faith". "As duas exposições são expressões das reflexões sobre o presente e o ambiente por parte dos jovens de Macau, esperançosos perante o futuro", afirmou, sublinhando que "as artes e humanidades são lubrificantes e catalisadores indispensáveis para o desenvolvimento social". Na sua intervenção, o deputado pediu ao Governo que reforce as políticas de apoio ao sector e a disponibilização de mais espaços para a cultura.

CHUI SAI PENG SUGERE INTRODUÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE LITERACIA DIGITAL NO ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

Hoje em dia, a internet é utilizada de forma generalizada em Macau. Aliás, segundo os dados estatísticos oficiais, a taxa de penetração da internet junto dos jovens dos 12 aos 17 anos é já de 100%. Assim, de forma a "incentivar os menores a utilizarem a Internet de forma científica e racional, a cultivarem bons conhecimentos sobre esta e a consolidarem a rede de protecção da cibersegurança", o deputado Chui Sai Peng sugeriu que a literacia digital deve integrar a disciplina obrigatória de moral na primária e na secundária. Além disso, Chui Sai Peng pediu também que fossem colocados nos 'websites' mais visitados pelos menores "vídeos de divulgação jurídica sobre o combate à fraude na Internet, para as mensagens sobre a segurança cibernética serem vistas nas páginas a que os menores acedam ao fazer pesquisas, elevando gradualmente a sua consciência de cibersegurança".

Empresários cabo-verdianos no Fórum de Macau na expectativa de "abrir portas"

Empresários cabo-verdianos vão participar, de 21 a 23 de Abril, no Fórum de Macau e Países da Língua Portuguesa para analisar oportunidades, procurar "abrir portas", e, com os países parceiros, criar estruturas empresariais "fortes e capazes".

A sexta conferência ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, que vai decorrer entre domingo e terça-feira, em Macau, inclui um Encontro de Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa e a assinatura do plano de ação do organismo, mais conhecido como Fórum de Macau, até 2027.

No encontro, Cabo Verde pretende "analisar as oportunidades económicas e comerciais que podem existir com a China e abrir portas para o desenvolvimento da economia azul e verde", disse à Lusa o presidente da Câmara de Comércio de Sotavento de Cabo Verde, Marcos Rodrigues.

Os empresários vão abordar temas como a aceleração da transformação digital, proporcionando novas dinâmicas do desenvolvimento das indústrias, promoção da economia verde para o desenvolvimento sustentável seguro ou a plataforma Sino-Lusófona de Macau, que é uma "porta importante" para debater questões de desenvolvimento dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), disse.

O empresário sublinhou que a China tem tido um "papel importante" nas parcerias com os Países de Língua Oficial Portuguesa e que Cabo Verde espera, nesse fórum, poder discutir as necessidades do país e os caminhos pretendidos para o desenvolvimento. "Há muitos empresários chineses em Cabo Verde que operam no mercado cabo-verdiano através do comércio, da construção. Tem havido procura das outras áreas de investimento que nós vimos com bons olhos, que queremos intensificar e [queremos] que haja investimento da China em grande escala no país", disse, salientando que, nesta relação, os empresários também "importam uma grande parte dos produtos que são comercializados no arquipélago".

Realçou ainda que vários parceiros a nível global "têm mostrado interesse enorme" por Cabo Verde em áreas como o turismo, a economia azul, verde, tecnológica, temas que os empresários levam na agenda para potencial cooperação.

Marcos Rodrigues defendeu entendimentos entre as empresas dos Países de Língua Portuguesa nos diferentes setores para fazerem "parcerias claras e agarrar grandes projetos" para o seu desenvolvimento. A título de exemplo apontou as áreas das obras públicas, de importação, logística e das tecnologias.

Para o empresário, em Cabo Verde ainda não há "um tecido empresarial forte, capaz de alavancar o almejado desenvolvimento nacional", pelo que "é preciso trabalhar seriamente no empoderamento do tecido empresarial nacional e sem qualquer receio". "O Governo terá que ter um papel importante em criar condições excecionais para os empresários nacionais", referiu, salientando que "um país não consegue se desenvolver sem empresários ricos, sem visão e estratégias a nível interno e externo".

À margem do Fórum, o presidente da Câmara de Comércio de Sotavento de Cabo Verde vai reunir com delegações de Angola, São Tomé, Portugal, Brasil e Guiné-Bissau para discutir questões empresariais e visando criar "estruturas empresariais fortes e capazes" de responder ao desenvolvimento comum.

Cinco conferências ministeriais do Fórum de Macau foram realizadas no território em 2003, 2006, 2010, 2013 e 2016, durante as quais foram aprovados Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial. **Lusa**

Fórum Macau é oportunidade para reforçar internacionalização da economia portuguesa

LAÇOS ECONÓMICOS

O ministro da Economia disse ontem à Lusa que "o reforço da internacionalização será uma das prioridades" do novo Governo, destacando que a realização da reunião ministerial do Fórum Macau na próxima semana é uma oportunidade. "O reforço da internacionalização da economia portuguesa será uma das prioridades do nosso mandato e começar por Macau é uma oportunidade, dado que o Fórum permite aprofundar os laços económicos e comerciais entre a China e Portugal e entre os Países de Língua Portuguesa", disse Pedro Reis numa declaração enviada à Lusa, antes da partida para a Ásia.
Pedro Reis vai participar na reunião ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum Macau), a plataforma criada pela China para os investimentos feitos nos países lusófonos, nomeadamente africanos, que este ano coincide com os 25 anos da transferência da soberania de Macau para a China. "A conferência, que já leva 20 anos, coincide com uma data muito simbólica, a dos 25 anos da transferência da soberania de Macau para a China, uma transferência que correu muito bem", disse Pedro Reis, destacando que há espaço para as trocas comerciais crescerem.

A relação bilateral entre Portugal e a China "é sólida, mas tem ainda terreno para desbravar", afirmou, acrescentando: "Oferece um grande potencial de crescimento para as nossas empresas exportadoras, nomeadamente aquelas que se querem internacionalizar em sectores como o agroalimentar, o das infraestruturas e transportes, o do turismo e o da economia azul, entre outros".
A 6.ª Conferência Ministerial do Fórum Macau decorre na região administrativa especial chinesa entre domingo e terça-feira.
De acordo com os dados do Ministério da Economia, em 2023 a China foi o quinto principal fornecedor de bens a Portugal, assegurando 5% das compras portuguesas ao estrangeiro, e é o 16º país de exportação de produtos portugueses, com 1.309 empresas a vender para território chinês, em 2022, com 402 empresas portuguesas a exportar serviços para Macau.

PORTUGUESES COM ENTRADA FACILIDADE EM MACAU A PARTIR DE HOJE

As autoridades de Macau vão facilitar, a partir de hoje, a entrada de visitantes portugueses no território, com o alargamento da passagem automática fronteiriça a quem for titular de um passaporte de Portugal. Com o objectivo de "elevar a experiência de passagem fronteiriça dos visitantes estrangeiros" e torná-la "mais conveniente e eficiente", a PSP vai permitir que "visitantes estrangeiros titulares de passaporte português e de passaporte de Singapura entrem ou saiam de Macau através dos canais de passagem automática", lê-se num comunicado da corporação. Nacionais portugueses, com idade igual ou superior a 11 anos de idade, devem efetuar o registo para poderem utilizar os canais nos postos fronteiriços, acrescenta-se na nota da PSP. As pessoas que efectuam o registo devem ter o passaporte com pelo menos 90 dias de validade, e quem tiver menos de 17 anos deve fazer-se acompanhar pelos pais ou tutor. Após a inclusão de portugueses e singapurianos na lista de destinatários, o Governo "continuará a alargar" a lista, para "promover ativamente a facilitação da circulação de pessoas" e "contribuir para o novo desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau", referiram as autoridades.

Chegada de turistas internacionais vai ultrapassar as previsões e poderá chegar aos três milhões

Helena de Senna Fernandes, directora dos Serviços de Turismo, acredita que Macau vai acolher este ano mais visitantes internacionais do que esperado, ultrapassando a meta de dois milhões de chegadas, podendo até ser superior a três milhões devido aos resultados do primeiro trimestre. A directora dos Serviços de Turismo espera ainda por uma média diária de entradas de 130 mil turistas durante a Semana Dourada do Dia do Trabalhador.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

ELÓI CARVALHO

A chegada de turistas internacionais que visitam Macau este ano deverá ultrapassar os dois milhões, número que o Governo tinha anteriormente esperado. Helena de Senna Fernandes, directora dos Serviços de Turismo (DST), admite estar confiante de que a recepção de visitantes poderá ser ainda melhor e superar o nível de 2019 com três milhões de turistas estrangeiros.

A estimativa do Executivo tem por base os dados estatísticos turísticos registados no primeiro trimestre do ano, bem como do facto que "estão a ser lançadas diversas medidas para captar os visitantes do exterior", indicou a governante, em declarações ao canal chinês da TDM Canal Macau, à margem da cerimónia de abertura do torneio internacional de paraquedas.

Recorde-se que Macau recebeu cerca de um milhão de turistas internacionais no ano passado, sendo que a DST apontava para uma meta, mais conservadora, de dois milhões de turistas internacionais. Senna Fernandes disse que existia uma expectativa maior, só que nessa altura a concretização dessa ambição dependia de "vários factores", como a indústria da aviação. Os resultados satisfatórios das entradas turísticas do exterior deram agora mais confiança às autoridades para elevar as previsões.

Segundo os dados provisórios do Corpo de Polícia de Segurança Pública, no primeiro trimestre deste ano entraram em Macau 585 mil visitantes internacionais, numa média de cerca de 6.400 pessoas por dia, o que representa um aumento de mais do triplo em comparação com o primeiro trimestre de 2023, e uma recuperação de 67,5% em relação à média diária do período homólogo de 2019. O balanço mostra "uma recuperação significativa" e "uma evolução gradual da diversificação da estrutura do mercado turístico de Macau", referiu a DST.

Helena de Senna Fernandes acrescentou, entretanto, que a recuperação de visitas a Macau varia de regiões diferentes. "Do Japão pode ser mais devagar, devido a factores económicos. Mas para a Coreia do Sul penso que vai aumentar, porque este ano mais companhias aéreas vão voar para Macau, até se ouve dizer que a Korean Air também vai operar voos para Macau", adiantou.

Reiterou ainda a aposta nos visitantes internacionais que visitam Hong Kong, para os atrair a passear em Macau, através de pacotes de desconto no transporte ou outros produtos de turismo para passageiros de cruzeiro. "De facto, continuamos a explorar diferentes abordagens na esperança de possibilitar mais canais para atrair visitantes do exterior", garantiu.

Recorde-se que, nos primeiros três meses, os 10 principais mercados de visitantes internacionais de Macau foram do Sudeste Asiático, incluindo as Filipinas, Malásia, Indonésia, Tailândia, Singapura, a par com os mercados da Índia, e também da Coreia do Sul e do Japão no Nordeste da Ásia, bem como os mercados de longo curso dos Estados Unidos da América e do Canadá.

SEMANA DOURADA

Quanto à Semana Dourada do Dia do Trabalhador que se aproxima, a directora da DST prevê que o número médio diário de chegadas turísticas seja de 130 mil, superior ao dos recentes feriados do Dia dos Finados e da Páscoa.

Helena de Senna Fernandes explicou que as férias do Dia do Trabalhador compreendem cinco dias de folgas no interior da China, que é considerado um feriado prolongado que pode levar mais turistas do Continente a visitar Macau e permanecer mais tempo no território.

Por outro lado, o Chefe do Executivo Ho Iat Seng avançou há dias na Assembleia Legislativa que poderá ser lançada em breve a política de viagens múltiplas entre Macau e Hengqin por excursões turísticas chinesas, o que vai possibilitar visitas na cidade e o alojamento na Ilha da Montanha. Helena de Senna Fernandes salientou que a indústria aguarda por esta política, de forma a atrair a realização de mais excursões.

MACAU LOTADA

A DST saudou os dados turísticos registados no primeiro trimestre de Macau, época em que entraram no território cerca de 8,88 milhões de visitantes, tendo marcado um crescimento de 79,6%, uma recuperação de 84,8% em relação à média diária do mesmo período de 2019.

Os dados provisórios mostram ainda que o aumento do número de visitantes do interior da China continuou a ser significativo no primeiro trimestre, com a entrada de cerca de 6,30 milhões de turistas do Continente. Registou-se assim uma média diária superior a 69 mil visitantes, correspondente a um aumento anual de 94,6%, e a uma retoma de 83,7% da média diária comparativamente com o mesmo período de 2019. Macau acolheu também, nos primeiros três meses do corrente ano, 1,81 milhões de turistas de Hong Kong e 182 mil de Taiwan.

"Os dados mostram que os números do turismo continuam a melhorar e a vontade de visitar Macau a aumentar", destacou a DST, avançando que a taxa de ocupação média dos estabelecimentos da indústria hoteleira atingiu ainda os 85,8% entre Janeiro e Fevereiro, com mais de 42 mil hóspedes por dia, ultrapassando o nível registado no período homólogo de 2019 e marcando um aumento de 8,8% em relação a esse ano.

Recorde-se que no final de Fevereiro estavam em actividade em Macau 46.481 quartos de hóspedes de estabelecimentos hoteleiros, de acordo com Serviços de Estatística e Censos.

DSAL E FAOM OFERECEM 528 VAGAS DE EMPREGO EM SECTORES DE SEGURANÇA, TRANSPORTE E HOTELARIA

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e a Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) prosseguem com as sessões de emparelhamento laboral. As 528 ofertas de emprego vão ser disponibilizadas durante a segunda quinzena de Abril através de três sessões centradas em sectores específicos da indústria hoteleira e dos sectores de segurança e transportes. As inscrições para as referidas sessões arrancam hoje e encerram ao meio-dia do dia 25 de Abril. A primeira sessão, da parte da manhã do dia 26 de Abril, centra-se no sector de segurança e limpeza. As 311 ofertas de emprego incluem cargos como director de vistoria, técnico em manutenção de sistemas electrónicos, nadador-salvador, guarda de segurança e empregado de limpeza, entre outras. Da parte da tarde do mesmo dia, realiza-se outra sessão de emparelhamento, desta feita para o sector de transporte de turismo e de transporte publico, com 69 ofertas de emprego para posições como condutor de autocarro e encarregado de estação, entre outras. Estas duas sessões vão ter lugar no Centro para o Desenvolvimento de Carreiras da FAOM. Durante a manhã e a tarde do dia 30 de Abril, no 2.° andar do Hotel Grand Lisboa Palace vai ser realizada uma terceira sessão de emparelhamento para o sector de hotelaria, com 148 ofertas de emprego para cargos como gerente assistente de restaurante, supervisor de restauração, supervisor de gestão, subchefe de cozinha (chinesa/ocidental), cozinheiro (cozinha chinesa/ocidental), empregado de restauração e barista, entre outros. A DSAL e a FAOM irão notificar por SMS os candidatos registados que pretendam encontrar emprego do tipo mencionado, podendo os candidatos notificados e os residentes de Macau que estejam interessados em participar nas sessões aceder à página temática da DSAL relativa às sessões de emparelhamento para sectores específicos.

Notificação n.º 3/DLA/DHAL/2024

Acusação e notificação sobre a instauração de processos para remoção de publicidades ilegais

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, por ofício ou outras formas, para efeitos de acusação a respeito das respectivas infracções, nos termos do artigo 10.º do "Código do Procedimento Administrativo", aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M e do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, notifico, pela presente, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 72.º do "Código do Procedimento Administrativo", os interessados, do seguinte:

Comprovada a instalação de material publicitário sem licença válida emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), por parte dos interessados abaixo mencionados, os factos da infracção e os resultados das averiguações realizadas constam dos autos de notícia e relatórios elaborados pelos respectivos instrutores. Tendo em conta que os seguintes interessados violaram o disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 7/89/M e que, ao mesmo tempo, o interessado do n.º 8 preenche os requisitos de reincidência previstos no artigo 29.º da Lei referida, exararam-se, conforme a lei, despachos sobre as acusações contra os interessados abaixo discriminados nos n.os 1 a 19, respectivamente. Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea c) do artigo 31.º da mesma Lei, aplicam-se aos infractores multas entre as duas mil (MOP 2.000,00) e as doze mil patacas (MOP 12.000,00).

Ao mesmo tempo, nos termos do n.º 2 do artigo 21.º da referida lei, os interessados abaixo discriminados nos n.os 2 a 20 têm de corrigir as infracções constantes do auto de notícia, caso contrário, este Instituto tem o direito de ordenar que os respectivos indivíduos removam a publicidade ilegal e o eventual suporte publicitário.

N.º	Interessado	N.º do Bilhete de Identidade/Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º	Nome do estabelecimento	N.º do auto de notícia	Data do auto	Despacho relevante
1	SOCIEDADE DE GESTÃO DE RESTAURAÇÃO LONG KUN TONG LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 97073 SO	龍卷堂	R-00011LE/2023	2023/03/02	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 15 de Agosto de 2023, o despacho
2	LAM ION MENG	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5137XXX(X)	贏正甄選特產超市	R- 00105LH/2023	2023/07/04	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 1 de Dezembro de 2023, o despacho
3	SUOFEIYA DOMÉSTICO LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 94733 SO	SUOFEIYA DOMÉSTICO LIMITADA	R-00085LH/2023	2023/06/13	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 1 de Dezembro de 2023, o despacho
4	拓然信息一人有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 77742 SO	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS IRIS	R-00013LG/2023	2023/06/08	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 9 de Janeiro de 2024, o despacho
5	凡人科技有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 49911 SO	TDASO COLLECTION	R-00009LG/2023	2023/05/15	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 1 de Dezembro de 2023, o despacho
6	SOU CHAN PONG	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 7021XXX(X)	仁隆百貨	R-00050LE/2023	2023/04/28	A Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais subst.ª O Lam exarou, a 11 de Setembro de 2023, o despacho
7	CHAN KA ON	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 1514XXX(X)	佳得福生鮮便利店	R-00049LE/2023	2023/04/26	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 16 de Novembro de 2023, o despacho
8	姜天騏	N.º de Bilhete de Identidade da República Popular da China: 210404199XXXXXXXXX	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS JIN ZHI YU YE	R-00031LH/2023	2023/04/14	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 16 de Novembro de 2023, o despacho
9	SAN SAN EDUCAÇÃO LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 50925 SO	CENTRO DE EDUCAÇÃO SAN SAN IV	R-00044LE/2023	2023/04/12	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 31 de Agosto de 2023, o despacho
10	CHIO HONG WAI	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5148XXX(X)	VISION SPACE	R-00041LE/2023	2023/04/11	A Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais subst.ª O Lam exarou, a 11 de Setembro de 2023, o despacho
11	依然美有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 93895 SO	ONEBEAUTY	R-00014LA/2023	2023/02/02	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 15 de Agosto de 2023, o despacho
12	LEI CHAN TONG	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5133XXX(X)	DIAMAND HAIR	R-00007LF/2023	2023/03/28	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 31 de Agosto de 2023, o despacho
13	LAM IO HOU	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5199XXX(X)	神户日式便當	R-00016LH/2023	2023/03/14	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 30 de Agosto de 2023, o despacho
14	KWOK MING YIU	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5177XXX(X)	AGÊNCIA PREDIAL HANG LONG	R-00005LD/2023	2023/02/02	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 31 de Agosto de 2023, o despacho
15	CURRY MONSTER LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 32611 SO	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS CURRY MONSTER (MACAU CHADONG)	R-00015LH/2023	2023/03/14	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 25 de Julho de 2023, o despacho
16	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS SEOUL KOREAN LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 59828 SO	LOJA DE WONTON DE XANGAI	R-00003LG/2023	2023/02/21	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 15 de Junho de 2023, o despacho
17	CHONG WENG SAM	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 7436XXX(X)	燒上癮	R-00143LA/2022	2022/11/08	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 31 de Agosto de 2023, o despacho
18	WAN MENG U	N.º de Bilhete de Identidade de Residente de Macau: 5195XXX(X)	MAGIC BEAUTY	R-00156LA/2022	2022/11/24	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 6 de Junho de 2023, o despacho
19	星辰舞蹈有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 73924 SO	CENTRO DE EDUCAÇÃO NOVA ESTRELA	R-00122LA/2022	2022/10/19	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 5 de Maio de 2023, o despacho
20	太子物業有限公司	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva n.º: 46766 SO	太子物業有限公司	R-00061LH/2023	2023/05/23	A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais O Lam exarou, a 16 de Novembro de 2023, o despacho

Os interessados podem, no prazo de 15 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, apresentar defesa escrita no Centro de Serviços ou nos Centros de Prestação de Serviços ao Público do IAM; caso não apresentem defesa escrita dentro do referido prazo, de tal facto nada resultará em prejuízo das decisões sancionatórias tomadas por este Instituto, nos termos da lei.

Tendo em conta que a melhoria de situação da publicidade ilegal poderá ser incluída no critério de ponderação da multa, os interessados que não tenham obtido a licença de publicidade válida devem remover, com a maior brevidade possível, a publicidade ilegal e eventuais suportes publicitários, anexando à defesa os respectivos elementos comprovativos (por exemplo, fotografias), para serem tomados em consideração pelo IAM.

Para consulta e mais informações sobre os respectivos processos, os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, sita na Avenida da Praia Grande, n.os 762-804, Edifício China Plaza, 2.º andar, zona B do Centro de Serviços do IAM, Macau.

Aos 2 de Abril de 2024.

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento

Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo

Notificação n.º 4/DLA/DHAL/2024

Decisão final

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, pessoalmente, por ofício, telefone, ou outra forma, para o efeito de prosseguimento dos respectivos processos administrativos sancionatórios, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M e do artigo 68.º e n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, notifico, pela presente, nos termos do n.º 2 do artigo 72.º do mesmo Código, os seguintes interessados, do conteúdo das respectivas decisões finais.

Verificou-se que os abaixo discriminados interessados instalaram materiais publicitários sem requerimento prévio de licença emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). Os respectivos factos ilícitos constam dos autos de notícia que as seguintes tabelas indicam. Os processos administrativos sancionatórios, seguindo o seu curso, garantiram aos infractores uma audiência e o exercício do seu direito de defesa. De acordo com as fotografias tiradas no local e as descrições feitas por testemunhas, anexadas aos autos de notícia, há provas bastantes da existência desses factos ilícitos.

1. A Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, subst.ª, O Lam, no uso das competências conferidas pela Deliberação n.º 01/CA/2019, do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, de 1 de Janeiro de 2019, e de acordo com as disposições do n.º 1 do artigo 19.º, alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea c) do artigo 31.º da Lei n.º 7/89/M, exarou despacho, relativamente aos seguintes interessados, sobre a aplicação de multa. Ao mesmo tempo, como a situação das respectivas infracções ainda não foi melhorada, de acordo com as disposições do n.º 2 do artigo 21.º da mesma lei, os interessados indicados nos n.os 2 e 3 têm de remover, dentro de 15 (quinze) dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, a publicidade e eventuais suportes publicitários sem licença administrativa constantes nos autos de notícia abaixo. Caso contrário, nos termos do artigo 136.º e n.º 2 do artigo 144.º do Código do Procedimento Administrativo, este Instituto pode executar a remoção directamente ou por intermédio de terceiros, assumindo os responsáveis a obrigação de saldar as respectivas despesas de remoção.

N.º	Interessado	N.º do Bilhete de Identidade/ Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia	Data do despacho	Valor da multa (MOP)	Publicidade e eventual suporte publicitário ilegais
1	PANG WAI CHI	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1315XXX(X)	后花園	R-00064LC/2022 2022/10/10	2023/09/22	2000	-
2	GE LOU CAFÉ LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 90031 SO	GE LOU CAFÉ LIMITADA	R-00023LB/2022 2022/02/17	2023/09/11	3000	Publicidades (1) e (2)
3	COMPANHIA DE INVESTIMENTOS VANG FAT LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 66408 SO	雞中寶	R-00010LA/2022 2022/01/19	2023/09/11	3000	Publicidades (1) e (2)

2. A Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, O Lam, no uso das competências conferidas pelo Despacho n.º 11/PCA/2022, do Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, José Tavares, de 23 de Novembro de 2022, e de acordo com as disposições do n.º 1 do artigo 19.º, alínea d) do n.º 1 do artigo 27.º e alínea c) do artigo 31.º da Lei n.º 7/89/M, exarou despacho, relativamente aos seguintes interessados, sobre a aplicação de multa. Ao mesmo tempo, como a situação das respectivas infracções ainda não foi melhorada, de acordo com as disposições do n.º 2 do artigo 21.º da mesma lei, os interessados indicados nos n.os 11 a 15 têm de remover, dentro de 15 (quinze) dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, a publicidade e eventuais suportes publicitários sem licença administrativa constantes nos autos de notícia abaixo. Caso contrário, nos termos do artigo 136.º e n.º 2 do artigo 144.º do Código do Procedimento Administrativo, este Instituto pode executar a remoção directamente ou por intermédio de terceiros, assumindo os responsáveis a obrigação de saldar as respectivas despesas de remoção.

N.º	Interessado	N.º do Bilhete de Identidade/ Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia	Data do despacho	Valor da multa (MOP)	Publicidade e eventual suporte publicitário ilegais
1	CHAO LAI U	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1240XXX(X)	尚遊戲	R-00007LD/2023 2023/02/15	2023/10/22	2000	-
2	TENG PENG	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1565XXX(X)	花茜子食集	R-00075LB/2022 2022/06/07	2023/10/10	4000	-
3	SSANG GRUPO LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 84363 SO	開碗笑	R-00026LA/2022 2022/02/11	2023/10/10	2000	-
4	LEE CHEONG SIX LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 71508 SO	櫻鮨	R-00050LB/2022 2022/04/08	2023/08/15	2000	-
5	COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÃO KING LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 41411 SO	COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÃO KING LIMITADA	R-00063LA/2022 2022/03/31	2023/08/31	2000	-
6	NG IM NONG	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1302XXX(X)	P.S.BEAUTY 寶絲護髮美容館	R-00043LB/2022 2022/03/23	2023/06/09	2000	-
7	LO HON SENG	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 5188XXX(X)	蛋王子	R-00051LA/2022 2022/03/15	2023/08/29	2000	-
8	LEI CHON MENG	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1270XXX(X)	鹿兵衛居酒屋	R-00024LB/2022 2022/02/22	2023/08/31	2000	-
9	COMPANHIA DE COZINHA E RESTAURAÇÃO DE SAN LONG GRUPO LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 48329 SO	RESTAURANTE COZINHA DE DRAGÃO DE KONG NAM	R-00007LA/2022 2022/01/10	2023/11/16	2000	-
10	LIN YANMEI	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1397XXX(X)	水星遊戲機中心	358/DFHAL/DHAL/2021 2021/04/09	2023/04/20	2000	-
11	COMPANHIA DE GESTÃO FARMACÊUTICA KIN CHEONG, SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva: 60812 SO	FARMÁCIA KIN CHEONG	R-00096LA/2022 2022/09/19	2023/12/07	4000	Publicidades (1) a (4)
12	WONG SIO WA	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 7445XXX(X)	SABOROSO BIFE	R-00055LB/2022 2022/05/06	2023/08/16	3000	Publicidades (1) e (2)
13	KAM WAI WA	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 7346XXX(X)	淘鑫地產	R-00071LB/2022 2022/06/02	2023/12/12	3000	Publicidades (1) e (2)
14	IONG IM FAN	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 7422XXX(X)	LOJA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS KUN KEI	R-00031LA/2022 2022/02/18	2023/12/12	2500	Publicidade (1)
15	LEUNG KAM TO	N.º do Bilhete de Identidade de Hong Kong: E891XXX(X)	CENTRO MEDICINA WA YAN TONG	805/DFHAL/DHAL/2021 2021/10/20	2023/12/11	2500	Publicidade (1)

Os interessados podem, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, dirigir-se ao Centro de Serviços ou aos Centros de Prestação de Serviços ao Público, sob gestão do IAM, para efectuar o pagamento das referidas multas. De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M e o artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 30/99/M, caso não paguem, voluntariamente, dentro do prazo determinado, as multas referidas, o IAM emitirá uma certidão de título executivo à Repartição das Execuções Fiscais, para a cobrança coerciva nos termos da lei.

Relativamente às mencionadas decisões finais, nos termos dos artigos 145.º, 148.º, 149.º, do n.º 2 do artigo 155.º e dos n.os 1 e 3 do artigo 163.º do Código do Procedimento Administrativo, os interessados podem, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação da presente notificação, apresentar reclamação para o autor do acto administrativo, e/ou, dentro do prazo previsto no artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, recurso hierárquico ao Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 123.º do Código do Procedimento Administrativo. A impugnação administrativa não tem efeito suspensivo dos actos acima referidos. A pessoa com legitimidade para interpor o recurso contencioso pode ainda apresentar, face aos actos administrativos mencionados, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, e no prazo e condições estipulados nos artigos 25.º a 28.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, recurso contencioso para o Tribunal Administrativo da Região Administrativa Especial de Macau.

A par disso, a Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, subst.ª, O Lam, no uso das competências conferidas pela Deliberação n.º 01/CA/2019, do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, de 1 de Janeiro de 2019, arquivou o seguinte auto de notícia do n.º 1. E a Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, O Lam, no uso das competências conferidas pelo Despacho n.º 11/PCA/2022, do Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, José Tavares, de 23 de Novembro de 2022, arquivou os seguintes autos de notícia dos n.os 2 e 3.

N.º	Interessado	N.º do Bilhete de Identidade/Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva	Nome do estabelecimento	N.º e data do auto de notícia	Data do despacho
1	SOCIEDADE DE COMÉRCIO INTERNACIONAL ALPINA, LIMITADA	Inscrição de empresa comercial, pessoa colectiva:78372 SO	MERCADO DE PRODUTOS ALIMENTARES INTERNACIONAIS 28	364/DFHAL/DHAL/2021 2021/04/28	2023/09/11
2	FUNG KA LEONG	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 1325 XXX(X)	恒發行	R-00059LH/2023 2023/05/23	2023/12/07
3	李琴	N.º do Bilhete de Identidade de Macau: 7428 XXX(X)	永豐貿易商行	R-00027LH/2023 2023/04/06	2023/11/16

Para qualquer informação ou consulta do processo, podem dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, sita na Avenida da Praia Grande, n.os 762-804, Edifício China Plaza, 2.º andar, Centro de Serviços do IAM, zona B.

Aos 2 de Abril de 2024.

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento

Fong Vai Seng

www.iam.gov.mo

China e EUA abordam situação económica e política monetária em Washington

O governador do Banco Popular da China (banco central), Pan Gongsheng, abordou ontem, em Washington, "a actual situação económica e a política monetária" da China e dos Estados Unidos, com o presidente da Reserva Federal norte-americana, Jerome Powell.

O encontro teve lugar durante as reuniões da primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM) na capital norte-americana, segundo a instituição monetária do país asiático. De acordo com o comunicado, Pan e Powell debateram a "estabilidade financeira" entre os dois países.

Na segunda-feira, as duas potências realizaram em Washington reuniões entre os seus grupos de trabalho económico e financeiro, que se centraram na "situação macroeconómica mundial" e no "crescimento equilibrado".

O vice-ministro chinês das Finanças, Liao Min, e o subsecretário do Tesouro norte-americano, Jay Shambaugh, conduziram uma sessão económica "pragmática e construtiva", na qual abordaram questões como as restrições comerciais, segundo um comunicado do Governo chinês.

A parte chinesa manifestou a sua preocupação com as "medidas restritivas" impostas pelos EUA, enquanto as duas partes concordaram em manter um "diálogo aberto" e "continuar os intercâmbios construtivos". No mesmo dia, os grupos de trabalho financeiro das duas potências mantiveram diálogos "profissionais, pragmáticos, sinceros e construtivos" na capital norte-americana.

Apesar da aproximação entre as duas potências nos últimos meses, as tensões comerciais agravaram-se recentemente, em parte devido ao que Washington considera ser o "excesso de capacidade industrial" da China, especialmente em setores como a energia solar e os veículos eléctricos.

Os EUA anunciaram na quarta-feira que vão lançar uma investigação sobre as práticas comerciais chinesas nos setores da construção naval, o que poderá conduzir à imposição de taxas alfandegárias punitivas.

CHINA CHAMA HIPÓCRITA A BIDEN POR ACUSAÇÕES DE XENOFOBIA

A China acusou ontem o Presidente dos Estados Unidos de hipocrisia, um dia depois de Joe Biden ter criticado as autoridades do país asiático por alegada xenofobia e batota no comércio mundial de aço. "Gostaria de lhe perguntar: está a falar da China ou está a falar dos Estados Unidos", afirmou Lin Jian, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em conferência de imprensa, quando questionado sobre as declarações do líder norte-americano.

Durante uma visita de campanha ao estado norte-americano da Pensilvânia, Joe Biden acusou Pequim de "fazer batota" no comércio mundial de aço, prejudicando os fabricantes norte-americanos e os seus trabalhadores.

Trata-se de um eleitorado fundamental para as eleições presidenciais de Novembro, nas quais deverá enfrentar o seu rival Donald Trump, que concorre pelo Partido Republicano. "Eles são xenófobos", disse o Presidente americano, referindo-se à China, durante um discurso na sede do sindicato dos trabalhadores do aço (USW) em Pittsburgh, a histórica capital do aço dos Estados Unidos.

O líder democrata lamentou o facto de as empresas siderúrgicas chinesas "não terem de se preocupar em obter lucros porque o Governo chinês as subsidia fortemente". "Não competem, fazem batota. E nós vimos os danos aqui na América", acrescentou. "Não estou à procura de um confronto com a China, quero concorrência, mas uma concorrência justa", acrescentou Joe Biden, garantindo que não haverá "guerra comercial" com Pequim.

O Presidente norte-americano anunciou também na quarta-feira que pretende triplicar as taxas alfandegárias sobre o aço e o alumínio provenientes da China. "Sempre pedimos aos Estados Unidos que respeitem sinceramente os princípios da concorrência leal, que respeitem as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e que ponham imediatamente termo às suas medidas protecionistas contra a China", reagiu o porta-voz Lin Jian. "A China tomará todas as medidas necessárias para salvaguardar os seus direitos legítimos", sublinhou, sem especificar a natureza dessas medidas.

Os comentários de Joe Biden surgem num contexto de intensa rivalidade política e económica com a China, apesar do diálogo renovado entre os dois países. **Lusa**

DEPUTADOS DE TAIWAN DESLOCAM-SE À REPÚBLICA POPULAR DA CHINA PARA ATENUAR TENSÕES

O Kuomintang (KMT), o principal partido da oposição de Taiwan, anunciou ontem que vai enviar um grupo de deputados à China continental na próxima semana, visando aliviar as tensões no Estreito da Formosa. A visita, que decorre entre os dias 25 e 28 de Abril, tem como objectivo impulsionar o turismo entre Taiwan e o continente chinês e promover a exportação de produtos agrícolas e da pesca para a China continental, disse o líder do grupo do KMT no Yuan Legislativo (Parlamento), Fu Kun-chi. De acordo com Fu, o objectivo geral da viagem é "abrir caminho" para que os taiwaneses desfrutem de "prosperidade", de acordo com os interesses do setor privado da ilha. "O que o governo não fizer, nós próprios faremos", afirmou o deputado da oposição, que não esclareceu se vai reunir com responsáveis do Partido Comunista Chinês (PCC). Posteriormente, o Diretor de Cultura e Comunicação do KMT, Lee Yen-hsiu, afirmou que a cúpula do partido não tinha conhecimento dos planos de viagem de Fu e que o KMT não estava envolvido no planeamento da viagem, noticiou o jornal local Taipei Times. Fu, que também é deputado pelo KMT, disse que todas as visitas dos membros do partido à China "respeitariam a Constituição" da República da China e que as suas interacções com os funcionários do Governo chinês teriam lugar numa base de "igualdade" e "dignidade". A secretária-geral do grupo parlamentar do Partido Democrático Progressista (DPP), Rosalia Wu, afirmou que o partido "respeita" os planos de viagem do KMT, mas exortou a delegação a ser "cautelosa nas suas palavras e ações" durante a sua estadia na China.

BRASIL É CONVIDADO DE HONRA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PEQUIM

O Brasil é convidado de honra da edição deste ano do Festival Internacional de Cinema de Pequim, que exibe a partir de sábado quatro filmes brasileiros, coincidindo com os 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas. "Retratos Fantasmas", "Marte Um", "Que Horas Ela Volta" e "Uma História de Amor e Fúria" são os quatro filmes brasileiros que vão estar em exibição no principal evento da capital chinesa dedicado ao cinema estrangeiro. A participação do Brasil como convidado de honra coincide com o 50.° aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, cuja proximidade política e económica foi reforçada nas últimas décadas, com a formação do bloco de economias emergentes BRICS, que inclui ainda Rússia, Índia e África do Sul. Desde 2009, a China é também o principal parceiro comercial do Brasil, com o comércio bilateral a passar de nove mil milhões de dólares (8,3 mil milhões de euros), em 2004, para 150 mil milhões (139 mil milhões de euros), em 2022. O Brasil desempenha, em particular, um papel importante na segurança alimentar da China, compondo mais de 20% das importações agrícolas do país asiático.

CANDIDATO DAS ILHAS SALOMÃO DIZ QUERER ABOLIR PACTO DE SEGURANÇA COM CHINA

Um dos candidatos ao cargo de primeiro-ministro das Ilhas Salomão prometeu ontem abolir o pacto de segurança assinado com a China, na sequência de eleições que poderão ter impacto na segurança regional. "Se estivermos no poder, aboliremos o tratado de segurança. Não achamos que seja bom para as Ilhas Salomão", disse Peter Kenilorea, citado pela agência de notícias France-Presse. Os votos estão a ser contados depois das eleições de quarta-feira no arquipélago para renovar o parlamento e escolher um primeiro-ministro, processo que pode demorar algum tempo. As eleições neste pequeno país de cerca de 720 mil habitantes espalhados por centenas de ilhas e atóis vulcânicos estão a ser acompanhadas de perto pelo impacto que podem ter na situação de segurança no Pacífico Sul. As Ilhas Salomão entraram na órbita da China durante o governo do primeiro-ministro Manasseh Sogavare, que assinou um pacto de segurança com Pequim em 2022. O líder cessante prometeu reforçar estes laços se for reeleito, mas os opositores estão preocupados com a influência de Pequim no arquipélago e defendem o restabelecimento dos laços com os parceiros tradicionais, como a Austrália e os Estados Unidos. "Não temos inimigos naturais", declarou Kenilorea, lamentando que as Ilhas Salomão se tenham tornado num pomo de discórdia entre as duas maiores potências militares e económicas do mundo, a China e os Estados Unidos.

Milhares de pessoas retiradas de zona de vulcão indonésio devido a risco de 'tsunami'

Milhares de pessoas foram ontem retiradas de casa pelos serviços de emergência da Indonésia devido ao risco de 'tsunami' caso os destroços provocados pelo vulcão em erupção na ilha de Ruang caiam ao mar.

Um risco de tsunami na Indonésia obrigou ontem à retirada de casa de milhares de pessoas após o vulcão na ilha de Ruang ter entrado em erupção. As autoridades anunciaram a retirada de 11 mil pessoas da área próxima do vulcão, que inclui a ilha de Tagulandang, onde vivem cerca de 20 mil pessoas, e que se situa perto de Ruang, uma pequena ilha na província de Celebes, no norte do país, numa zona isolada do arquipélago.

O vulcão Ruang sofreu cinco erupções desde terça-feira e projectou uma nuvem de cinzas com mais de um quilómetro de altura no céu, obrigando o Ministério dos Transportes a encerrar o aeroporto internacional de Manado, localizado a mais de 100 quilómetros de distância.

A cratera do vulcão voltou a expelir lava durante a madrugada de ontem, o que levou as autoridades a elevar o nível de alerta para o mais alto numa escala de quatro.

Na ilha de Tagulandang, as casas estão cheias de buracos causados pela queda de rochas vulcânicas e os moradores preparam-se para partir, pelo menos temporariamente, sendo que alguns tentaram fugir durante a madrugada, em pânico. "Ontem [Quarta-feira] à noite, as pessoas fugiram por conta própria, em desordem, devido à erupção do vulcão e aos materiais - pequenas pedras - que caíram", referiram as autoridades, em comunicado.

Uma equipa de cerca de 20 pessoas tem vindo a retirar os moradores que vivem ao longo da costa, levando-as em barcos insufláveis para locais seguros. Mais de 800 pessoas tinham sido transferidas de Ruang para Tagulandang após a primeira erupção, na noite de terça-feira. "Os residentes da ilha Tagulandang, especialmente aqueles que residem perto da praia, devem estar alerta para o risco de projeções de rochas incandescentes, nuvens de fogo e de 'tsunami' causados pelo colapso de destroços do vulcão no mar", avisou o diretor da agência de vulcanologia da Indonésia, Hendra Gunawan, em comunicado.

Em 2018, a cratera do vulcão Anak Krakatoa, localizado entre as ilhas de Java e Sumatra, desabou parcialmente durante uma erupção, provocando um 'tsunami' que matou mais de 400 pessoas.

As autoridades também evacuaram uma prisão de Tagulandang, transportando 17 presos, 11 funcionários e 19 residentes de barco até ao porto marítimo de Likupang, no norte da ilha de Sulawesi. A evacuação foi solicitada pelo director da prisão porque a instalação fica em frente ao vulcão, disse um socorrista. Moradores e turistas foram aconselhados a manterem-se a pelo menos seis quilómetros do vulcão.

A Indonésia está localizada no chamado Anel de Fogo do Pacífico, onde o encontro das placas continentais causa atividade vulcânica e sísmica significativa. O país tem quase 130 vulcões activos. **Lusa**

Oito feridos ligeiros em sismo de quarta-feira no Japão

BALANÇO

Oito pessoas ficaram ligeiramente feridas num sismo de magnitude 6,3 registado no oeste do Japão na quarta-feira à noite, disseram ontem autoridades e meios de comunicação social locais.

O hipocentro do abalo situou-se a uma profundidade de cerca de 25 quilómetros, perto do porto de Uwajima, no estreito de Bungo, que separa as ilhas de Kyushu e Shikoku, indicou o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS).

A agência meteorológica japonesa JMA apontou uma magnitude de 6,4 e estimou a profundidade em 50 quilómetros. "Nos locais onde o sismo foi forte, afastem-se das zonas perigosas. Não há risco de tsunami", declarou a JMA, depois de o sismo ter ocorrido pelas 23:14.

A autoridade japonesa para a segurança nuclear declarou que a central nuclear de Ikata, na região, estava a funcionar normalmente. "Não foi detetada qualquer anomalia na central de Ikata", declarou.

Ontem de manhã, os meios de comunicação social locais noticiaram uma dúzia de condutas de água partidas em Uwajima, onde várias estradas ficaram bloqueadas devido a aluimento de terras e à queda de pedras.

O Japão situa-se no chamado "Anel de Fogo" do Pacífico, uma das zonas do mundo com maior atividade sísmica. No ano passado, foram sentidos no arquipélago 2.227 sismos, incluindo 19 de magnitude 6,0 ou superior, de acordo com a JMA.

A grande maioria destes sismos, mesmo os mais fortes, causam geralmente poucos danos devido à aplicação de normas de construção antissísmicas extremamente rigorosas. No entanto, muitos edifícios, sobretudo nas zonas rurais, estão degradados e, por conseguinte, são vulneráveis a sismos fortes. Foi o que aconteceu no sismo de 01 de janeiro na península de Noto (centro), onde morreram mais de 240 pessoas e foram registados elevados prejuízos materiais.

Em Março de 2011, o Japão registou um sismo de magnitude 9 ao largo da costa nordeste, o sismo forte alguma vez medido no país de 125 milhões de habitantes. Cerca de 20 mil pessoas morreram ou desapareceram, principalmente devido a um tsunami que causou também o acidente nuclear de Fukushima, o pior do mundo desde o acidente da central ucraniana de Chernobil em 1986.

BAIXA TAXA DE APROVAÇÃO NOS EXAMES DE CANDIDATOS A PROFESSORES EM TIMOR-LESTE

Apenas 568 candidatos à bolsa de professores do Ministério da Educação de Timor-Leste passaram nos testes realizados para preencher um total de 2.400 vagas, indicam dados oficiais a que a Lusa teve ontem acesso. "Em geral, a taxa de aprovação foi baixa, não tendo nenhum exame obtido uma taxa de aprovação superior a 10%", de acordo com os dados do Ministério da Educação. Os dados indicam que dos "11.273 exames realizados, foram registadas 568 aprovações, o que corresponde a uma taxa de aprovação de 5%". O Ministério da Educação de Timor-Leste realizou, entre 15 de Março e terça-feira, 11.273 exames para preencher um total de 2.400 vagas numa bolsa de candidatos, a partir da qual os professores serão contratados. Nos exames os candidatos à bolsa de professores tinham de obter uma pontuação mínima de 60 num total de 100 pontos, mas apenas foi obtida uma "pontuação de 44,4 pontos em todos os testes". "O nível com a taxa de aprovação mais elevada foi na disciplina de Língua Portuguesa do terceiro ciclo do Ensino Básico com uma taxa de aprovação de 9,7%", enquanto a taxa de aprovação mais baixa foi na disciplina de Ciências Naturais do terceiro ciclo do Ensino Básico, registando uma taxa de aprovação de 1,7%. Na reunião do Conselho de Ministros, realizada na quarta-feira, a ministra da Educação timorense, Dulce Soares, informou que será realizada uma segunda fase de testes para completar as restantes vagas disponíveis.

"Está-se a dar corpo à dinamização do património cultural"

Maria José de Freitas defende que a revitalização das zonas históricas deve ter uma componente mais cultural e histórica, já que "Macau é praticamente um museu a céu aberto". Em entrevista ao PONTO FINAL, a arquitecta elogia os esforços das autoridades na preservação do património de Macau, sugerindo que a população seja integrada nos processos de decisão.

TEXTO: ANDRÉ VINAGRE
FOTOGRAFIA: ELÓI CARVALHO

"Macau é praticamente um museu a céu aberto" e, por isso, é importante que os planos de revitalização das zonas históricas apresentem de forma mais evidente a parte cultural de cada área. A ideia foi defendida por Maria José de Freitas em entrevista ao PONTO FINAL. A arquitecta aproveita para deixar elogios à forma como tem sido feita a preservação do património local ao longo dos últimos anos. Maria José de Freitas sugeriu, no entanto, que as autoridades dêem mais ouvidos às opiniões da população. Sobre o edifício inacabado da Calçada do Gaio que prejudica a vista para o Farol da Guia, Maria José de Freitas diz que "o que está feito, está feito" e que "o que importa é que no futuro não se repita".

Tem dito que Macau está a adoptar uma fórmula pioneira na revitalização das zonas históricas com o envolvimento das operadoras de jogo. É uma fórmula que está a resultar na prática?

O plano é bastante recente. Considero que Macau está a ser pioneiro nesse tipo de integração, no modo de revitalizar e de encontrar fontes. Penso é que as coisas têm de ser feitas gradualmente e com muito cuidado. Nós temos diversos 'stakeholders' ligados a diversos casinos que têm modos de operar diferentes. Quem faz a coordenação de tudo isto é o Instituto Cultural, que tem de estar muito bem apetrechado de académicos com conhecimento em diversas áreas científicas para que possa avaliar em profundidade aquilo que está a ser proposto pelas várias concessionárias. O âmbito histórico é muito importante, também há a parte arqueológica, a parte ligada à arquitectura, a parte ligada à divulgação e promoção. Por outro lado, há também interesses económicos em jogo. Tudo isto tem de estar bem articulado e deve haver, da parte do Instituto Cultural, uma coordenação muito grande de tudo o que está a acontecer. Não faz sentido que, por exemplo, na Capitania dos Portos, aquilo que é mostrado tenha bastante profundidade em termos históricos e depois se vá para a Rua da Felicidade e apareçam balões. Interessa também que na Rua da Felicidade haja uma abordagem histórica. Isto tem de ser progressivo. Há locais que porventura se encontravam mais abandonados, como a própria Rua da Felicidade, e agora, depois de a Wynn ter começado com estas diversões, as pessoas estão a voltar e agora os espaços estão a voltar a ser arrendados. Numa segunda fase, seria importante que o Instituto Cultural tivesse mais incidência na parte cultural e que esta parte fosse exposta de uma forma mais evidente. Toda aquela zona tem uma história para contar e ela devia ser exposta, devia haver um espaço museológico que pudesse albergar esta história e contá-la a quem visite a zona, não nos podemos ficar só pelos balões ou artifícios luminosos, temos de fazer uma abordagem mais profunda. Macau é praticamente um museu a céu aberto e deve ter pontos que possam catalisar, dinamizar e dar a perceber o que é a cidade de Macau no seu conjunto.

Então, na sua opinião, os planos das concessionárias não estão a dar atenção a essa parte?

Neste momento, estão muito separadas, julgo até que há algum secretismo entre elas. O que faria sentido era haver, daqui a uns meses, alguma coesão territorial e alguma abordagem mais abrangente destas iniciativas todas, de forma a que os visitantes que vêm a Macau possam ter conhecimento dos valores de cada ponto.

Para já, os planos de revitalização que estão a ser aplicados nestas zonas históricas estão a respeitar o património de Macau?

Alguns estão a respeitar o património local. Noutras circunstâncias tem de ser reavaliada essa situação. Estamos no início e, consoante as zonas, as abordagens também devem ser diferentes. Ainda é cedo para me pronunciar em profundidade.

> "Não nos podemos ficar só pelos balões ou artifícios luminosos, temos de fazer uma abordagem mais profunda"

Além destas seis zonas que estão abrangidas por este plano de revitalização com o apoio das concessionárias – os estaleiros de Lai Chi Vun (Galaxy Entertainment Group), a área junto ao templo de A-Ma (MGM Macau), o Porto Interior e a Fortaleza do Monte (Melco Resorts and Entertainment), a Avenida Almeida Ribeiro com foco no Cais 16 e no Cais 14 (SJM), a Rua da Felicidade (Wynn Macau) e a Fábrica de Panchões Iec Long (Sands China) – há alguma zona que devia também ter merecido a atenção das autoridades?

Penso que, de acordo com notícias que li, o próprio Instituto Cultural pensa alargar o âmbito desta situação, mas ainda não nos disse exactamente para onde. Ao mesmo tempo há iniciativas particulares. Na Almeida Ribeiro, temos o Hotel Central recuperado, mais à frente temos o Grande Hotel também recuperado. Tudo isso contribui para dar um novo dinamismo. Na Rua das Estalagens estão em curso outros projectos de dinamização. É um processo quase de acupuntura urbana em que, a partir destes núcleos de revitalização, a zona em torno vai sendo também influenciada e, do ponto de vista cultural, esta estratégia pode ser bem sucedida. Macau, tendo um centro histórico no seu seio, tudo à volta é zona de transição e é uma zona que também deve ter essa apetência cultural e histórica incentivada. O mesmo se passa com os núcleos existentes na Taipa e em Coloane. As coisas vão acontecendo e talvez estejam a acontecer com um ritmo superior àquele que tínhamos visto nos primeiros anos após a transferência de soberania. Agora está-se a dar corpo à dinamização do património cultural.

De uma forma geral, ao longo dos anos, as autoridades têm protegido bem o património de Macau?

Isso tem sido visível. Foi demorado, porque o centro histórico foi classificado em 2005 e só em 2013 tivemos a lei do património e só recentemente em Janeiro de 2024 é que foi aprovado o regulamento do centro histórico de Macau. Passou muito tempo e aconteceu muita coisa que se calhar poderia ter sido evitada se tivesse ocorrido uma maior destreza na concretização do plano de salvaguarda e gestão do centro histórico. O conceito dos corredores visuais é bastante positivo relativamente à manutenção do património. O que importa à UNESCO é que os bens patrimoniais possam ser avistados e que a partir deles também se possa avistar para o exterior. Toda a zona de transição deve ser trabalhada nesse sentido. O que aconteceu com o Farol da Guia podia ter sido evitado se a zona de transição tivesse sido trabalhada de forma mais consentânea. Foi permitido que se construíssem prédios de grande altura, sendo certo que depois a altura foi controlada, mas, como sabemos, ainda há casos que ainda não estão completamente resolvidos e a população está, de alguma forma, indignada com isso. Essas associações têm feito alguma pressão junto da UNESCO e a própria UNESCO junto do Governo de Macau e junto do ICOMOS China. Algumas coisas têm sido conseguidas, mas às vezes há passos que foram dados e que não se pode voltar atrás. Não se pode destruir o que lá está e agora há que encontrar soluções.

Segundo o Grupo para a Salvaguarda do Farol da Guia, a UNESCO negou acesso a informação relacionada com a avaliação técnica do ICOMOS sobre o projecto do edifício inacabado da Calçada do Gaio, dizendo que a divulgação dessa informação seria susceptível de comprometer as relações da UNESCO com o Estado Parte. Compreende esta situação?

Sim. Não é só neste caso, noutros casos que estão em investigação e análise é feita essa ressalva.

Mas isso não leva a que haja uma maior desconfiança?

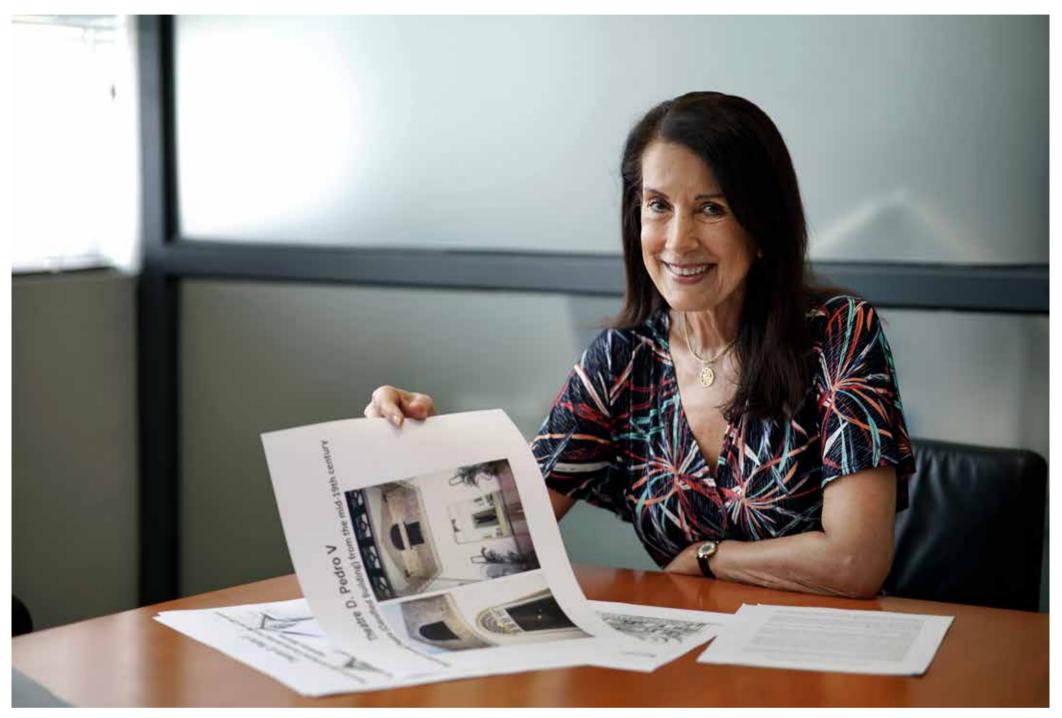
A UNESCO está ciente do problema e está a trabalhar, mas, a certa altura, é preciso que as coisas sejam trabalhadas nos gabinetes e não sejam divulgadas a todo o momento. Essa situação está, com certeza, a ser avaliada no ICOMOS e está a ser avaliada pela UNESCO. Mas o que está feito, está feito. O que importa é que no futuro não se repita. Provavelmente, o edifício da Calçada do Gaio devia ficar com 52,5 metros, do meu ponto de vista.

Aparentemente, esse edifício da Calçada do Gaio irá ficar com 81 metros de altura. Quão comprometida fica a vista para o farol?

A vista fica comprometida nesse ângulo, mas à volta continua a ser possível avistar o farol.

Então, diria que é suficiente a visibilidade actual?

Eu gostava mais que fosse a 360 graus. Quando o farol foi construído foi nesse sentido. Foi o primeiro farol com características ocidentais

> "Macau é praticamente um museu a céu aberto e deve ter pontos que possam catalisar, dinamizar e dar a perceber o que é a cidade de Macau no seu conjunto"

na costa Sudeste da Ásia e isto deve ser valorizado. Toda a classificação do centro histórico de Macau como património mundial tem a ver com o facto de Macau ser considerada uma cidade portuária, e, sendo uma cidade portuária, tem de ter faróis. Era importante que este farol tivesse sido privilegiado de outra forma. Mas as coisas são como são, não sei como será a parte final desta história. Mas, tanto quanto sei, isso foi acautelado na medida do possível.

Como é que olha para o plano director aprovado há dois anos?
O plano director, no que diz respeito ao património, está articulado e submete-se ao plano de salvaguarda e gestão do património, o que é positivo. Na altura insurgi-me quanto à criação das unidades operativas de planeamento e gestão e quanto ao facto de elas não estarem de acordo com as antigas freguesias e também contra o facto de, dentro desta óptica que eu advogo de participação das comunidades e das populações, durante a feitura do plano, que eu tenha tido conhecimento, as populações não foram ouvidas. Muitas das opiniões não foram completamente seguidas. O plano remete agora para a execução dos planos de pormenor, vamos agora ver se os planos de pormenor respeitam esses antigos indicadores relativos às freguesias. É importante que as comunidades se sintam integradas.

> "As coisas vão acontecendo e talvez estejam a acontecer com um ritmo superior àquele que tínhamos visto nos primeiros anos após a transferência de soberania. Agora está-se a dar corpo à dinamização do património cultural"

Defende, então, que a participação da população devia ser uma das prioridades na execução dos planos de pormenor...
Exactamente. Ouvir as populações e entrosá-las.

Entretanto, já foi apresentado o plano de pormenor da Zona A dos novos aterros...

Não conheço em detalhe o plano de pormenor apresentado, mas o que me parece é que os edifícios têm uma volumetria excessiva. Quem se aproxima de Macau o primeiro confronto será essa parede que, de alguma forma, oculta Macau. Parece-me que a altura é excessiva. De um ângulo de visão a partir do Farol da Guia, eu ainda não vi o estudo de impacto ambiental ou patrimonial que me permita perceber em rigor de que modo é que os edifícios com essa altura vão prejudicar a visibilidade para o Farol da Guia. Se estes edifícios vão ocultar ou dificultar a visibilidade do farol, isso deve ser tido em conta.

Recentemente surgiu uma polémica porque o Governo tem um plano para a construção de um aterro de resíduos perto da praia de Hac-Sá...
Eu não conheço o estudo de impacto ambiental feito a respeito da ilha ecológica. Acho curioso que se chame ilha ecológica, porque na verdade será uma ilha produzida a partir do lixo. O tempo, nestas situações, ajuda. Por vezes, aquilo que nos parece muito mau numa determinada altura, se for bem feito e de forma criteriosa, a longo prazo pode resultar. Não sei que outras alternativas poderiam ser tomadas.

Há outra questão: alegadamente há populações de golfinhos a habitar essa zona onde está prevista a construção da ilha ecológica...
Isso tem de ser preservado. É sempre uma situação que deve ser tida em conta. Lembro-me das Casas das Taipa, que estão na Baía da Esperança. À frente foram construídos os grandes complexos do Cotai e os colhereiros que apareciam anualmente continuam a aparecer. Nestas transformações de fauna e flora, porventura haverá uma habituação. O estudo de impacto ambiental devia ter em conta este facto: Como é que a ilha perturbará os movimentos dos golfinhos e se esta espécie se poderá adaptar a esta circunstância e quais as consequências disso. Se isto estiver equacionado, o estudo pode ser positivo. Mas isto deve ser divulgado à população para que a população fique esclarecida. Estas coisas devem ser feitas com transparência.

> "O que está feito, está feito. O que importa é que no futuro não se repita. Provavelmente, o edifício da Calçada do Gaio devia ficar com 52,5 metros, do meu ponto de vista"

Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau atraiu mais de 1.600 espectadores

CINEMA

A Cinemateca Paixão e os Cinemas Galaxy foram palco do 1.º Festival Internacional de Curta-Metragens de Macau, uma co-organização do Instituto Cultural (IC) e do Galaxy Entertainment Group, que recebeu mais de 1.600 espectadores. Entre os dias 23 e 30 de Março, mais de 50 curtas metragens locais e internacionais de diferentes géneros estiveram em exibição nas telas do casino e outras 26 sessões foram acolhidas na pequena cinemateca situada ao pé das Ruínas de São Paulo.

O que muitos consideraram ser um sucesso na estreia deste evento como uma nova plataforma para o intercâmbio cultural de filmes internacionais com a comunidade artística cinematográfica local, o projecto reuniu inúmeros cineastas que tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências durante palestras e conversas pós-exibição dos filmes, numa demonstração da possível diversidade e inovação no cinema asiático e internacional.

Entre os diferentes workshops, actividades e apresentações de mestres do cinema realizados no Centro de Convenções do Galaxy, destacou-se a secção "Director em Foco" onde a comunidade jovem de realizadores de Macau teve a oportunidade de conhecer pessoalmente Shenji Iwai, renomado cineasta japonês, que partilhou a sua história e experiência na criação de filmes durante os anos 90.

Após a boa recepção do festival, o IC garantiu que continuará a disponibilizar esta plataforma de intercâmbio artístico para os cinéfilos da cidade, bem como um espaço para o reconhecimento da comunidade artística e enriquecimento da cultura da região, que, em conjunto com entidades como o Galaxy Entertainement Group, poderá continuar o seu apoio no objectivo de tornar Macau uma "Cidade dos Espetáculos".

Artyzen Grand Lapa organiza passeio em homenagem ao Dia Mundial da Terra

AMBIENTE

O hotel Artyzen Grand Lapa, em colaboração com a associação IC2 de Macau, vai acolher uma série de eventos de sustentabilidade com a temática "Planeta vs Plásticos" no dia 21 de Abril, domingo, onde inclui um passeio em homenagem ao Dia Mundial do Planeta Terra, que é comemorado anualmente no dia 22 de Abril.

Após o passeio, que tem como ponto de partida a Legend Square na Doca dos Pescadores às 15h55, o público convidado terá a oportunidade de participar em seguida de palestras sobre o ambiente e na plantação de árvores. O relvado no exterior do hotel também servirá de palco para performances e uma demonstração do jogo 'pickleball', aberta aos que estiverem interessados em participar.

Numa parceria que já acontece há quatros anos consecutivos, as duas entidades pretendem conscientizar a população sobre o consumo de utensílios descartáveis de plástico, em sintonia com o tema internacional lançado este ano pela EARTHDAY.ORG, cujo a missão é de reduzir o consumo de plásticos de todos os tipos, globalmente, em 60% até 2040. A proposta da ONG vem em resposta ao chamado "Tratado Global Contra a Poluição Plástica" das Nações Unidas, que pretende estar pronto no fim deste ano e envolve 175 países.

Sporting defronta Guimarães, um dos últimos obstáculos no caminho do título

O Sporting recebe no domingo o Vitória de Guimarães, o primeiro dos dois grandes obstáculos seguidos que terá de ultrapassar na caminhada em direção ao título português de futebol, em jogo da 30.ª jornada da I Liga.

O líder do campeonato dispõe de uma vantagem confortável de sete pontos sobre o Benfica, campeão em exercício e atual segundo classificado, que encerra a ronda na segunda-feira, no estádio do Farense, enquanto o FC Porto, terceiro, já está matematicamente afastado do título.

Os 'dragões' serão, precisamente, o adversário seguinte do Sporting, que já tem caminho aberto para se sagrar campeão pela 20.ª vez, mesmo que deixe escapar alguns pontos nas próximas duas jornadas, uma vez que depois jogará com três adversários acessíveis: Portimonense (16.º), Estoril Praia (13.º) e Desportivo de Chaves (17.º).

A equipa de Alvalade não deverá esperar facilidades da recepção aos vimaranenses, que ocupam o quinto lugar, a dois pontos de distância de FC Porto e do Sporting de Braga, quarto colocado, em igualdade com os 'dragões', numa corrida a três pelo acesso à Liga Europa da próxima época.

O Vitória venceu cinco dos últimos seis jogos na prova (ainda que tenha empatado o último, a um golo, na recepção ao Farense), e ganhou o único confronto com o Sporting na temporada 2023/24, na primeira volta, por 3-2, mas os números do comandante são ainda mais impressionantes.

A equipa treinada por Rúben Amorim é a única 100% vitoriosa no seu estádio e pode obter o oitavo triunfo seguido, igualando a melhor série da I Liga, que já lhe pertence, contando para isso com o avançado sueco Viktor Gyökeres, melhor marcador da competição, com 22 golos, apesar de ter ficado em 'branco' nos últimos quatro jogos.

Após a derrota por 2-1 no estádio José Alvalade, no início do mês, o Benfica apontou baterias à Liga Europa. A formação orientada pelo alemão Roger Schmidt defronta o Farense, 10.º posicionado - com o qual empatou 1-1 em casa -, já com pouco a ganhar ou a perder até ao fim do campeonato, uma vez que, além de estar a sete pontos de distância do rival lisboeta, tem 11 de vantagem sobre FC Porto e Sporting de Braga.

Mais do que sonhar com o acesso à 'Champions', reservado apenas aos dois primeiros colocados, os 'dragões' procuram segurar o terceiro lugar, ainda que o grande objectivo se resuma à Taça de Portugal, onde irá discutir o troféu com os 'leões'.

A equipa treinada por Sérgio Conceição, que ficou privado do guarda-redes Diogo Costa, devido a lesão, distanciou-se do topo da tabela e permitiu à aproximação das duas equipas minhotas nas últimas três jornadas, ao perder com Estoril Praia (1-0) e Vitória de Guimarães (2-1) e empatar com o Famalicão (2-2).

Se os vimaranenses terão um teste muito difícil em Alvalade, o Sporting de Braga recebe no sábado o lanterna-vermelha Vizela, o adversário 'ideal' para aproveitar uma eventual nova escorregadela do FC Porto, no dia seguinte, perante o Casa Pia, que ocupa uma não totalmente segura nona posição.

Um pouco mais abaixo, no 12.º posto, o Boavista vai apresentar-se no sábado frente ao Estrela da Amadora com um novo técnico, Jorge Simão, que regressou ao Bessa cinco anos depois, para substituir Ricardo Paiva, protagonista da 12.ª 'chicotada psicológica' da temporada.

O Desportivo de Chaves, que na segunda-feira deixou o último lugar da I Liga, relegando o Vizela para essa incómoda posição, ao impor-se por 1-0 aos vizelenses, recebe no domingo o Estoril Praia em mais um jogo importante na luta pela manutenção, numa jornada que abre esta sexta-feira, com o confronto entre Rio Ave (11.º) e Arouca (sétimo). **Lusa**

MARCO MEIRELES SAGRA-SE CAMPEÃO NA GRÉCIA E PISCA O OLHO A MACAU

Marco Meireles sagrou-se campeão ao serviço do AO Tybaki na terceira divisão da Grécia. O jogador português deu o seu contributo com seis golos e outras tantas assistências, fazendo um balanço bastante positivo da sua passagem pelo futebol grego, onde conquistou duas ligas na terceira divisão em três temporadas. "Estou contente pelo meu segundo título de campeão na terceira divisão da Grécia em quatro anos. Termina agora o meu ciclo aqui e estou aberto a novos desafios, pois sinto-me bem fisicamente", disse ao PONTO FINAL. Questionado sobre um possível regresso a Macau, onde representou o Benfica de Macau em três temporadas, o jogador português foi peremptório: "Claro que gostaria de voltar". Em Macau, o jogador português, agora com 34 anos, foi campeão por três vezes, conquistando ainda uma taça.

JUVENTUS TERÁ DE PAGAR A CRISTIANO RONALDO 10 MILHÕES DE EUROS

A Justiça italiana decidiu que a Juventus terá de pagar 9.774.166,66 de euros, mais juros, ao futebolista português Cristiano Ronaldo, equivalente à verba líquida que este deveria ter recebido de impostos e contribuições. A decisão favorável a Cristiano Ronaldo, que interpôs recurso contra a Juventus, foi tomada pelos juízes Gianroberto Villa, Roberto Sacchi e Leandro Cantamessa e confirmou os fortes indícios que existiam de que o clube de Turim tinha recorrido a algumas 'manobras salariais' nas modalidades de pagamento a 'CR7', o qual nunca chegou a receber as verbas em causa. O futebolista português obteve uma vitória que terá custos elevados em termos de orçamento à Juventus, que em anos anteriores não tinha reservado nenhuma verba em caso de risco de uma decisão judicial desfavorável. Em causa estava um acordo que a 'Juve' alcançou com vários dos seus jogadores em 2020, ano da covid-19, para aliviar a situação gerada pela pandemia. No caso do acordo com o craque português, estava estipulado

o pagamento de quase 20 milhões de euros, mas o Tribunal Arbitral da Federação Italiana de Futebol (FIGC) reduziu o valor para metade. Aquela que é conhecida como a "carta secreta" de Cristiano em Itália, documento que a 'Juve' escondeu na altura, revelou o acordo do clube de Turim com o português, no qual se comprometeu a pagar 19,8 milhões de euros a Ronaldo. A Juventus afirmou ter concordado com uma redução salarial dos seus jogadores para aliviar a situação económica gerada pela pandemia, mas o Ministério Público descobriu, em parte graças a esta "carta secreta", que o acordo não era uma renúncia salarial, mas sim um diferimento do pagamento por três dos quatro meses acordados (Março a Junho de 2020).

PONTO DE CITAÇÃO

"Esta semana, a economia chinesa recebeu algumas boas notícias, com os números do produto interno bruto (PIB) do primeiro trimestre a serem melhores do que o previsto. No entanto, persistem problemas estruturais e cíclicos e nunca é demais sublinhar as consequências dos erros políticos. Por conseguinte, os apelos à China para que impulsione a confiança e o consumo estão bem colocados. No entanto, fazê-lo sem abordar as questões subjacentes é semelhante a tratar os sintomas, e não a causa, de uma doença - para utilizar uma analogia da medicina chinesa".

LUB BUN CHONG
Consultor
South China Morning Post

"Obrigado a um complicado equilíbrio estratégico entre os Estados Unidos e o Irão, o Iraque tem nestas duas últimas décadas procurado manter-se fiel ao jogo democrático, apesar das tensões religiosas entre sunitas e xiitas, das ambições independentistas curdas e das vagas de terror jihadista. O constitucionalista português Vitalino Canas, que esteve recentemente em Bagdad, disse-me numa entrevista estar otimista com a evolução do país, importante desde a época em que era conhecido como Mesopotâmia e tinha Babilónia como capital de uma civilização que impressiona até hoje os arqueólogos: "O futuro do Iraque interessa ao mundo inteiro. Aliás, basta olhar para o mapa para perceber o valor geoestratégico que tem. Além de que é o único país do mundo árabe onde existe um sistema parlamentar que funciona, em meu entender, razoavelmente, tendo em conta o contexto e todos os condicionantes." Não parece credível que resgatar das águas o Al Mansur seja uma prioridade".

LEONÍDIO PAULO FERREIRA
Jornalista
Diário de Notícias

"Com Trump na Casa Branca entre janeiro de 2025 e janeiro de 2029, Putin só terá de esperar uns anos para poder voltar a fazer uma agressão em espaço pós-soviético: seja mais uma parte de território ucraniano, ou a Moldávia, ou a Geórgia. Por isso, Donald Tusk, o regressado primeiro-ministro polaco, tem repetido tanto: "A Europa entrou numa fase pré-guerra." Atentemos ao que disse o líder do Comité de Inteligência do Congresso, o republicano Mike Turner: "Há colegas meus de partido aqui no Congresso a espalhar propaganda de Putin." Tem tudo para correr mal".

GERMANO ALMEIDA
Especialista em política internacional
Diário de Notícias

RESÍDUOS NO RIO. Pescadores usam uma rede de pesca enquanto trabalham num rio, no meio de resíduos de plástico provenientes de zonas residenciais que foram parar às margens do rio, em Banda Aceh, Indonésia. Os resíduos de plástico que são arrastados das zonas residenciais vão parar ao rio Aceh e à zona das praias, acabando por poluir o mar em Aceh. HOTLI SIMANJUNTAK/EPA

ESCRITO NA REDE

"No Irão, milhões de mulheres - sobretudo jovens - protestam contra a camarilha de clérigos que as forçam a sair à rua de cabeça tapada com o véu islâmico, o hijabe. É-lhes negado algo irrestrito entre nós: passear de cabelo descoberto.
Há sempre alguém que diz não. Mas aquelas que o fazem arriscam severas medidas punitivas, incluindo chibatadas e prisão até dois meses, segundo prevê o código penal decretado pela teocracia de Teerão. Várias têm sido assassinadas pelos esbirros da famigerada Polícia da Moralidade. Foi o que aconteceu em Setembro de 2022 à malograda curda iraniana Jina Amin, distinguida a título póstumo com o Prémio Sakharov, do Parlamento Europeu.
Por tudo isto, chocou-me ver ontem uma jornalista portuguesa, ao serviço de um canal televisivo, deslocar-se à legação diplomática do Irão em Lisboa de hijabe no cabelo para entrevistar o embaixador. Presumo que lhe tenha sido ditada essa condição para chegar à fala com o representante daquele regime totalitário. Se assim foi, devia ter recusado de imediato. Em solidariedade com as vítimas da brutal repressão imposta por uma clique de velhos fanáticos que odeiam as mulheres. Torturam-nas, violam-nas, matam-nas. Como se não fossem gente. Como se não fossem ninguém.
Anda tudo trocado. Elas, que são obrigadas a usar aquilo, rebelam-se dignamente contra tal dogma. As de cá, livres como o vento, aceitam envergar aquele inaceitável símbolo de submissão sem que nada as force a isso. Nas mesmas televisões que já nos falam até à exaustão do 25 de Abril mas se esquecem sempre de assinalar quais são os países onde nenhum 25 de Abril chegou ainda."

PEDRO CORREIA
Delito de Opinião
https://delitodeopiniao.blogs.sapo.pt/

"1. No seu último parecer sobre as perspetivas económicas e financeiras, já depois da nomeação do novo Governo, o Conselho de Finanças Públicas instava o Governo a apresentar no novo Programa de Estabilidade, que está obrigado a apresentar pelos normas da UE, «as contas [das novas políticas que pretende implementar] e anuncie o impacto orçamental de medidas como a recuperação do tempo de serviço dos professores, a valorização das forças de segurança e as descidas de impostos».
Ora, no Programa de Estabilidade hoje apresentado na AR, o Governo ignora totalmente essa recomendação do CFP e apresenta as perspetivas económicas e orçamentais em termos de "políticas invariantes", ou seja, sem o impacto das novas políticas que se comprometeu a seguir, quer quanto a nova despesa, quer quanto à redução das receitas fiscais. Por isso, o CFP entendeu não dar parecer sobre o documento. Ou seja, a não ser que o Governo não pretenda introduzir no corrente ano orçamental nenhuma das medidas previstas - o que obviamente é um contrassenso -, trata-se de um exercício de pura ficção política, sem nenhuma utilidade, que as oposições não podem aceitar de bom grado.
2. Acresce que, estranhamente e sem qualquer explicação, os principais indicadores apresentadas pelo Governo não coincidem com as do próprio CFP, no seu referido relatório de há uma semana, que atualizava, em relação ao corrente ano, as previsões do orçamento aprovado no final do ano passado Assim, tanto o crescimento do PIB como excedente orçamental previstos para esta ano são inferiores: o primeiro passa a ser de 1,5% (em vez de 1,6%) e o segundo passa a ser de apenas 0,3% (e vez de 0,5%), o que importa em cerca de 500 milhões de euros de diferença. Consequentemente, e mais grave, a descida do peso da dívida pública também é inferior: 97,5% em vez de 95,3%, mais de 2pp de diferença.
Sendo óbvio que os dados de partida dos dois documentos, tão próximos, não podem ser diferentes, o Governo resolveu claramente "ajeitar" os números, de modo a tentar reduzir antecipadamente o impacto orçamental negativo das medidas do seu programa político. Impõe-se que o Governo justifique devidamente estas convenientes alterações do quadro macroeconómico. Depois da fraude da pseudodescida do IRS, não é admissível que o Governo "brinque" mais uma vez com os números em matéria de finanças públicas."

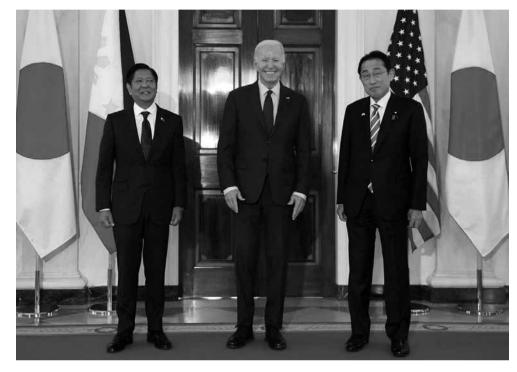
VITAL MOREIRA
Causa Nossa
https://causa-nossa.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan,** FOTOJORNALISTA: **Elói Carvalho** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** PAGINAÇÃO: **Catarina Lopes Alves, José Figueiredo** DESIGN: **Inês Campos Alves** FOTOGRAFIA: **Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos** • PUBLICIDADE: **Flávia Chan**
PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau   pontofinalmacau@gmail.com   2833 9566 / 28338583   2833 9563

Aumento das tensões geopolíticas na região Ásia-Pacífico

As acções mais recentes envolvem o Acordo de Acesso Recíproco entre as Filipinas e o Japão, o exercício militar conjunto EUA-Japão-Filipinas no Mar da China Meridional, a patrulha naval e aérea conjunta do Exército Popular de Libertação chinês (ELP) no Mar da China Meridional, o plano dos EUA de instalar um novo sistema de mísseis na Ásia, a expansão da AUKUS (uma parceria de segurança trilateral composta pela Austrália, pelo Reino Unido e pelos EUA) e a Cimeira de Segurança Trilateral EUA-Japão-Filipinas, realizada em Washington, indicaram o aumento das tensões geopolíticas na região da Ásia-Pacífico. Todas estas actividades militares de flexibilização muscular são sinais muito preocupantes que podem comprometer a paz e a estabilidade da Ásia, incluindo o Mar da China Meridional, o Estreito de Taiwan e a Península da Coreia.

Em primeiro lugar, o Japão e as Filipinas celebraram, em 11 de abril, o Acordo de Acesso Recíproco (AAR), no âmbito do qual as forças filipinas visitarão o Japão para treinos e exercícios conjuntos, e vice-versa. Este é um acordo militar histórico para ambos os países, cimentando as suas relações militares bilaterais depois de o Japão ter assinado um acordo semelhante com a Austrália em 2022 e com o Reino Unido em 2023. Embora a Constituição japonesa após a Segunda Guerra Mundial afirmasse que não deveria haver forças armadas estacionadas em países ultramarinos, o Japão enviou em 2009 a sua Força de Autodefesa (SDF) para Djibuti, em África, com o objetivo de travar os piratas - uma ação sem precedentes seguida da atualização e aprovação pelo governo Kishida da estratégia de segurança nacional do Japão, da estratégia de defesa nacional e do programa de reforço da defesa em dezembro de 2022. Estes três documentos aprovados em 2022 podem ser vistos como um ponto de viragem na política de defesa do Japão, que passou do anterior princípio do pacifismo para talvez o princípio da autodefesa assertiva e da dissuasão ativa. Nos últimos anos, o Japão aumentou o seu orçamento militar e de defesa para dissuadir as ameaças militares que enfrenta, incluindo a Coreia do Norte e a China.

O embaixador das Filipinas nos Estados Unidos, José Manuel Romualdez, declarou em 10 de abril que as forças japonesas SDF, as forças americanas e as forças filipinas realizariam regularmente exercícios navais, acrescentando que tanto os Estados Unidos como o Japão são os aliados mais próximos das Filipinas. Dadas as recentes e actuais disputas entre as Filipinas e a China sobre algumas das ilhas do Mar do Sul da China, as observações de Romualdez podem ser interpretadas como a perceção filipina da chamada "ameaça chinesa" que, segundo Manila, é "real".

Nos últimos meses, as embarcações da guarda costeira chinesa utilizaram canhões de água contra os barcos filipinos que tentavam abastecer os fuzileiros navais a bordo do Sierra Madre, um navio da época da Segunda Guerra Mundial que foi abandonado pelas Filipinas em 1999 e que ostentava a bandeira filipina. O navio enferrujado e naufragado era um símbolo das reivindicações territoriais das Filipinas, mas continua a ser um espinho para os militares chineses. Em 1995, a China apoderou-se do Mischief Reef, uma ação que levou as Filipinas a encalhar o Sierra Madre no Second Thomas Shaol, com as localizações de ambas as ilhas a menos de 200 milhas náuticas de Palwan, que é uma zona económica exclusiva das Filipinas.

Em segundo lugar, em 7 de abril, os EUA, a Austrália, o Japão e as Filipinas realizaram, pela primeira vez, exercícios navais em conjunto na zona económica exclusiva das Filipinas, com a participação do navio de combate americano USS mobile (LCS-26), da fragata australiana HMAS Warramunga (FFH152), da fragata filipina BRP Antonia Luna (FF151) e do contratorpedeiro japonês de mísseis guiados JS Akebono (DD108). O conteúdo dos exercícios incluiu treino antissubmarino e patrulha naval. Este exercício militar conjunto tem como objetivo defender "a liberdade de navegação e de sobrevoo" e "reforçar o apoio e a cooperação internacional para apoiar um Indo-Pacífico livre e aberto". A declaração conjunta das quatro nações acrescentou que "reafirmam a posição relativa ao Prémio Arbitral do Mar da China Meridional de 2016 como uma decisão final e juridicamente vinculativa para as partes em disputa". De facto, a China rejeitou a decisão do tribunal, mas a declaração conjunta parecia visar a China, pelo menos implicitamente.

Em terceiro lugar, o Exército de Libertação Popular (ELP) conduziu a sua patrulha naval e aérea conjunta a 7 de abril no Mar do Sul da China, declarando que "apreendeu todas as organizações e actividades militares que agitam a situação e os pontos quentes no Mar do Sul(Ming Pao, 8 de abril de 2024)". O Diário do Exército de Libertação afirmou que as Filipinas envolveram outros países externos nos assuntos do Mar do Sul, que criaram problemas e que a China demonstrou uma grande quantidade de "intenções gentis e contenção", mas "isso não significa que a situação será estragada e tolerada indefinidamente". É evidente que a parte chinesa advertiu formalmente os exercícios militares que envolveram as quatro nações.

Apenas três dias antes dos exercícios navais realizados pelos EUA, Austrália, Japão e Filipinas, a marinha americana realizou uma cerimónia de tomada de posse do novo comandante da frota americana do Pacífico, um evento que convidou o comandante naval de Taiwan, Tang Hua, a participar. O novo comandante foi recebido pelo comandante do Comando Indo-Pacífico dos EUA, John C. Aquilino. Aquilino disse no seu discurso no Lowy Institute de Sydney, a 9 de abril, que as acções da China contra as Filipinas, especialmente no Segundo Thomas Shaol, eram "perigosas, ilegais e estão a desestabilizar a região" (Reuters, 9 de abril de 2024). Acrescentou ainda que a ação da China pode ser vista noutros locais e que está "a tentar ganhar espaço territorial unilateralmente através da força". As observações feitas por Aquilino podem ser vistas como a perceção militar dos EUA sobre a China.

Em quarto lugar, em 8 de abril, foi noticiado que o Comandante do Exército do Pacífico dos EUA, General Charles Flynn, revelou na Coreia do Sul a instalação de um novo sistema de lançamento de mísseis na região da Ásia-Pacífico, uma medida que parecia visar a Coreia do Norte e a China. O Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês respondeu dizendo que a China não compete com outras nações em termos de poder militar e que segue uma política de defesa nacional defensiva. No entanto, a instalação do sistema de mísseis dos EUA, incluindo a utilização do intercetor Standard Missile 6 e do Tomahawk de ataque marítimo, na Ásia é um testemunho da perceção de Washington das ameaças militares da Coreia do Norte e da China.

Em quinto lugar, em 10 de abril, foi noticiado que a AUKUS - uma parceria de segurança trilateral entre a Austrália, o Reino Unido (RU) e os EUA - será provavelmente alargada ao Canadá e ao Japão. Dado que os Cinco Olhos incluem o Canadá, os EUA, o Reino Unido, a Austrália e a Nova Zelândia, a possível expansão da AUKUS para incluir o Japão e o Canadá no seu guarda-chuva significa a consolidação das duas organizações de segurança. A AUKUS conduziu o seu programa "Pilar Um", no qual a Austrália é apoiada para adquirir submarinos com armas convencionais e de propulsão nuclear o mais rapidamente possível. Em março de 2023, as três nações anunciaram um "caminho ótimo" para alcançar a capacidade de submarinos com propulsão nuclear, estabelecendo simultaneamente "o mais elevado padrão de não proliferação". No segundo pilar, as três

>>>

SONNY LO

Autor e professor de Ciência Política

Este artigo foi publicado originalmente em inglês na Macau NewsAgency/MNA

>>>
nações pretendem proteger as tecnologias sensíveis e cooperar nas áreas da quântica, da inteligência artificial e da autonomia, da hipersónica e da contra-hipersónica, da guerra eletrónica, da guerra submarina e da rede de cibersegurança. O alargamento do AUKUS ao Canadá e ao Japão irá naturalmente aumentar as tensões geopolíticas na região da Ásia-Pacífico, embora prometa manter "o mais elevado padrão de não-proliferação".

Em sexto lugar, realizou-se em Washington, em 11 de abril, a primeira cimeira trilateral EUA-Japão-Filipinas, durante a qual o Presidente Joe Biden, o Primeiro-Ministro Fumio Kishida e o Presidente Ferdinand Marcos Jr. se reuniram e concluíram setenta acordos, na sua maioria sobre questões de segurança e defesa. O Tratado de Segurança EUA-Japão de 1960 foi atualizado com a criação do Comando de Operações Conjuntas em 2025, o reforço da coordenação mútua e a reforma da estrutura e do conteúdo do comando. O Presidente Biden disse a Kishida e a Marcos que o compromisso de defesa dos EUA para com o Japão e as Filipinas é "firme". A cimeira também chegou a um acordo para a criação do Corredor Económico de Luzon - uma medida que foi interpretada pelos meios de comunicação social internacionais como uma forma de contrariar a Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" da China. Sem mencionar o nome da China, a Cimeira foi amplamente interpretada como uma iniciativa das três nações para partilhar tecnologia militar, formar um pacto militar e de segurança e melhorar a comunicação e a coordenação militar e de segurança. O Presidente Marcos é muito mais pró-EUA do que o seu antecessor Rodrigo Duterte, cujas relações com a China eram mais cordiais - uma indicação de que a orientação política do Presidente filipino em relação aos EUA e à China é o fator mais importante que afecta e oscila as relações de segurança militar entre Manila, Washington e Pequim.

A China reagiu negativamente à Cimeira: a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mao Ning, afirmou que Pequim "se opõe firmemente à manipulação da política do bloco por parte dos países em causa e opõe-se firmemente a qualquer comportamento que provoque ou planeie a oposição e prejudique a segurança e os interesses estratégicos de outros países".

No entanto, no meio do aumento das tensões na região Ásia-Pacífico, ouviu-se um tom positivo das relações sino-indianas quando o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, sublinhou a importância de ambas as partes melhorarem as relações bilaterais através do diálogo diplomático. Ele disse: "É minha convicção que precisamos de resolver urgentemente a situação prolongada nas nossas fronteiras para que a anormalidade nas nossas interacções bilaterais possa ficar para trás." Os diplomatas da Índia e da China convocaram a29.ª reunião em Pequim, em março de 2024, concordando com o princípio de que ambas as partes devem manter as comunicações diplomáticas e militares e manter o seu espírito de discussão. Apenas uma semana antes das eleições indianas, a ênfase de Modi na paz pode apelar aos eleitores indianos para que apoiem o seu partido. Esperemos que tanto a Índia como a China persistam na sua procura de soluções de construção num clima cada vez mais anti-China na Índia, onde alguns políticos e meios de comunicação social parecem ser muito hawkish e negativos em relação à China.

No entanto, as relações de segurança entre a China e as Filipinas continuam a ser difíceis. Em abril de 2023, o Manila Times noticiou que a parte chinesa preparou algumas soluções para resolver as disputas territoriais sobre as ilhas no Mar da China Meridional, mas a parte filipina recusou-se a considerar mais, uma vez que algumas soluções propostas iam contra os interesses de soberania das Filipinas. No entanto, espera-se que ambas as partes possam evitar as questões controversas de "alta política", nomeadamente os litígios territoriais, concentrando-se antes no pragmatismo económico e no intercâmbio cultural, educativo e social e no turismo. Caso contrário, qualquer ênfase excessiva no nacionalismo poderia provavelmente empurrar as duas nações para um cenário de disputas territoriais intermináveis mas morosas e de conflitos militares desnecessários.

Durante as crescentes tensões geopolíticas na Ásia, as relações entre a China e a Coreia do Norte estão a consolidar-se. Zhao Leji, o presidente do Congresso Nacional do Povo Chinês, visitou Pyongyang numa visita de três dias em 12 de abril, reforçando as relações bilaterais entre Pequim e Pyongyang e preparando um possível encontro, ainda este ano, entre o Presidente Xi Jinping e o homólogo norte-coreano Kim Jong-un. Se assim for, a consolidação recente e em curso da aliança de segurança liderada pelos Estados Unidos está talvez a provocar uma reação imediata da China e da Coreia do Norte.

Em conclusão, os desenvolvimentos mais recentes e actuais dos exercícios militares e dos pactos de segurança entre os EUA, as Filipinas, o Japão e outros aliados dos EUA já aumentaram as tensões geopolíticas a um nível sem precedentes, causando inquietação e respostas desconfortáveis por parte da China. O recente diálogo telefónico entre o Presidente Joe Biden e o Presidente Xi Jinping pareceu subitamente envolto em nuvens negras e num futuro incerto, especialmente face às próximas eleições presidenciais nos EUA. No estudo e análise da geopolítica, os problemas mais importantes continuam a ser as percepções mútuas e as reacções correspondentes. Se a China já foi percepcionada como uma "ameaça" militar e de segurança, juntamente com a sua vizinha Coreia do Norte, a aliança de segurança ideologicamente orientada liderada pelos EUA é, sem dúvida, uma resposta natural. Se a China e a Coreia do Norte forem firmemente percepcionadas como ameaças militares e de segurança, então as respostas militares e de segurança recentes e em curso dos aliados liderados pelos EUA conduzirão provavelmente a uma resposta correspondente de Pequim e Pyongyang sob a forma de consolidação das relações Pequim-Pyongyang, conduzindo assim a região da Ásia-Pacífico a uma situação de segurança altamente instável do ponto de vista militar, geopoliticamente incerta e muito difícil nos próximos anos.

Um dia de emoções elétricas

A minha ida no último sábado ao Grande Prémio do Japão de Fórmula E – veículos elétricos, portanto – em Tóquio não foi apenas uma viagem; transformou-se numa experiência imersiva, misturando desporto, tecnologia e emoção de maneira indelével. Como Embaixador de Portugal, senti-me honrado em representar o país num certame que é o paradigma do avanço tecnológico automobilístico, e também em apoiar António Félix da Costa, uma fi gura emblemática do desporto motorizado português, conhecido afetuosamente como "Formiga". Este evento marcou a estreia do Japão no automobilismo elétrico de competição, uma etapa só por si significativa, considerando o crescente foco global em ecoeficiência.

A performance do António, ao volante do Porsche, foi uma demonstração de habilidade e perseverança, características a que já nos habituou há muito e que lhe deram o título mundial em 2020, na DS TECHEETAH. Partindo da nona posição, a sua jornada até ao quarto lugar, o melhor resultado da temporada até ao momento, foi repleta de manobras audaciosas e uma

gestão de energia exemplar, que quase o levou ao pódio. Esta atuação não apenas destacou a sua extraordinária competência como piloto, mas também elevou o orgulho nacional, mostrando a força do talento português no palco mundial do desporto automóvel.

Além do espetáculo nas pistas, a minha experiência foi ainda mais enriquecida pela presença e pelo papel do Tiago Monteiro, tanto como meu amigo de longa data, quanto como manager do António. A sinergia entre eles, dentro da TAG Heuer Porsche Formula E Team, reflete um equilíbrio perfeito entre experiência, ambição e técnica. A atenção e o cuidado nos bastidores

eram palpáveis, cada membro da equipa (ou não fossem alemães) movendo-se com precisão, todos unidos pelo objetivo comum de excelência.

Esta visita também proporcionou um momento de reflexão sobre as conexões culturais e históricas entre Portugal e o Japão, especialmente em contextos de inovação e desporto. A transformação das ruas de Tóquio num circuito de corrida elétrica, contrastando com o ambiente rural do autódromo de Suzuka, onde se disputa a corrida de F1, é bem o marco de novos tempos de proximidade e interação entre os fãs e o desporto: os motores eram praticamente inaudíveis, o que permitia ouvir os gritos de incentivo provindos de todas as bancadas. Arrisco-me a dizer que, nesta nova era, a responsabilidade ambiental é tão

importante quanto a velocidade e a competição.

A experiência no Grande Prémio do Japão de Fórmula E foi, portanto, muito mais do que uma simples participação num evento desportivo. Tratou-se de uma celebração da capacidade portuguesa de competir ao mais alto nível, um testemunho da evolução do automobilismo rumo a um futuro mais sustentável, e um momento de união e apoio que transcende fronteiras.

VITOR SERENO
Diplomata
Texto originalmente publicado no Diário As Beiras

Reforçar o Papel de Macau como Ponte entre a China e os Países de Língua Portuguesa para a Construção de uma Comunidade com um Futuro Partilhado para a Humanidade

A 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum Macau) terá lugar em Macau, de 21 a 23 de Abril de 2024. Desde a criação do Fórum Macau, há mais de 20 anos, a China e 9 países portugueses continuaram a levar a cooperação em vários sectores a novos níveis, com vantagens significativas em vários aspectos e múltiplos resultados importantes alcançados.

A confiança política mútua foi reforçada e aprofundada. Actualmente, a relação entre a China e os países de língua portuguesa está no seu melhor momento da história. Desde o ano passado, o Presidente Xi Jinping manteve conversações ou reuniões com líderes visitantes dos países de língua portuguesa, incluindo o Presidente Lula do Brasil, o Presidente Lourenço de Angola, o Primeiro-Ministro Xanana de Timor-Leste e o Primeiro-Ministro Maleiane de Moçambique. Foram alcançados importantes consensos sobre o desenvolvimento das relações bilaterais e o aprofundamento da cooperação internacional. A China e os países de língua portuguesa têm sistemas sociais, histórias, culturas e níveis de desenvolvimento diferentes, mas num espírito de respeito mútuo, igualdade e cooperação vantajosa para ambas as partes, sempre se apoiaram mutuamente em questões importantes e lidaram adequadamente com as diferenças, comprometeram em construir uma parceria saudável e estável de longo prazo. Num novo período de intensificação da turbulência e transformação em todo o mundo, tanto a China como os países de língua portuguesa apoiam firmemente a paz e o desenvolvimento e defendem a equidade e a justiça internacionais. Estão unidos na cooperação em áreas de interesse comum para toda a humanidade, como as alterações climáticas, a saúde pública, a prevenção e mitigação de desastres, entre outras. As duas partes trabalharam em conjunto para criar um centro de comunicação sobre prevenção de epidemias em Macau, a fim de melhorar o sistema global de governação da saúde. A China também ajudou a construir estações de monitorização meteorológica marítima e outras instalações para enfrentar catástrofes e alterações climáticas em caso de necessidade nos membros do fórum.

A cooperação económica produziu resultados frutíferos. A Iniciativa Faixa e Rota tem desempenhado um importante papel de liderança na cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa. Guiados pelos princípios de ampla consulta, contribuição conjunta e benefícios partilhados, os dois lados avançaram na liberalização e facilitação do comércio e do investimento, bem como na cooperação em matéria de conectividade de infra-estruturas e capacidade de produção. A cooperação na agricultura, protecção ambiental, transportes, comunicações, finanças e outras áreas deu frutos. As medidas relevantes para promover a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa anunciadas pela China na Quinta Reunião Ministerial do Fórum de Macau foram integralmente implementadas. Em 2023, o valor total dos bens importados e exportados entre a China e os países de língua portuguesa foi de 220,9 mil milhões de dólares, um aumento de quase 90 mil milhões de dólares em comparação com há 10 anos. Desde a sua criação em 2013, o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento para a China e os Países de Língua Portuguesa apoiou a implementação de 10 projectos com uma contribuição total de 470 milhões de dólares, levando as empresas chinesas a investir mais de 5 mil milhões de dólares nos países de língua portuguesa. Estes projectos abrangem infra-estruturas, agricultura, finanças, cooperação em capacidade de produção e outras áreas-chave. Projetos de cooperação como o Terminal de Contêineres de Paranaguá no Brasil, o Parque Agrícola de Moçambique e equipamentos de transmissão e distribuição de energia e abastecimento de água em Angola, que foram concluídos e colocados em operação, promoveram efetivamente o desenvolvimento econômico local e melhorou a vida das pessoas.

GONÇALO LOBO PINHEIRO

A apreciação mútua entre civilizações alcançou resultados notáveis. Embora a China e os países de língua portuguesa estejam distantes um do outro, há muitos anos que estão envolvidos em intercâmbios interpessoais e na comunicação civilizacional. Na Dinastia Ming, o Navegador Zheng He visitou a Ilha de Timor e o Porto da Beira em Moçambique, escrevendo uma história de intercâmbios pacíficos e cooperação amigável entre chineses e estrangeiros. Tanto a China como os países de língua portuguesa procuram a independência e opõem-se à hegemonia, defendem a procura de um terreno comum, ao mesmo tempo que reservam as diferenças e abraçam a diversidade, e esforçam-se por abrir novos caminhos, ao mesmo tempo que seguem as boas tradições e defendem os princípios fundamentais. O número de turistas chineses que visitam os países de língua portuguesa está a crescer rapidamente. Os dois lados também reforçaram os contactos educacionais e culturais. As línguas portuguesa e chinesa tornaram-se cada vez mais populares nos países uma da outra. A cooperação entre a China e os países de língua portuguesa nos domínios da cultura, arte e turismo continuou a aproximar as pessoas de ambos os lados, aumentando a compreensão mútua e os sentimentos de amizade. No ano passado, Macau acolheu um seminário sobre homogeneidades culturais entre a China e os países de língua portuguesa e um fórum sobre aprendizagem mútua de civilizações entre a China e os países de língua portuguesa. Os especialistas e académicos participantes apoiam fortemente a Iniciativa de Civilização Global apresentada pelo Presidente Xi Jinping, acreditam que o aprofundamento do intercâmbio, a aprendizagem mútua e a inovação entre as civilizações da China e dos países de língua portuguesa é de grande inspiração e significado prático para todos os países que darem as mãos na construção de uma comunidade com um futuro partilhado para a humanidade.

Macau é o primeiro lugar onde as civilizações chinesa e ocidental interagiram e trocaram. É também uma cidade onde a tradição e as civilizações modernas se misturam bem. Este ano assinala-se o 25º aniversário do regresso de Macau à pátria. Hoje, Macau está a aproveitar plenamente as vantagens de "um país, dois sistemas", implementando plenamente o importante posicionamento de "Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base" conferido pelo Governo Central, e aproveitando activamente grandes oportunidades como a Iniciativa Faixa e Rota, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Acredito que Macau, que serve como uma ponte importante para a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa e como cidade anfitriã permanente do Fórum Macau, dará maiores contribuições à China e aos países de língua portuguesa que trabalham para construir uma comunidade com um futuro partilhado para a humanidade.

LIU XIANFA

Comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Modere as palavras para não ferir as pessoas que ama.
Saúde: Poderá estar mais cansado. Tome um chá de tília e deite-se cedo.
Dinheiro: O seu espírito de liderança vai estar em destaque. Possível promoção.
Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47

TOURO
Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade.
Amor: Ajude um amigo que pode confrontar-se com um acontecimento inesperado.
Saúde: Vigie o colesterol. Coma mais legumes e menos gorduras.
Dinheiro: Encare as dificuldades com calma. Vai superar todos os obstáculos.
Números da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1

GÉMEOS
Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos.
Amor: Aceite as críticas que o seu parceiro lhe faz e melhore a sua atitude.
Saúde: Dia sem grandes complicações. Descontraia.
Dinheiro: Boa fase para investir em si.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

CARANGUEJO
Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder.
Amor: Terá poder para convencer o seu amor a dar um passo importante na relação.
Saúde: Se quiser perder peso coma mais peixe e carne branca.
Dinheiro: As finanças estão estáveis. Amealhe o que puder.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

LEÃO
Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.
Amor: Hoje poderá ser muito útil a um familiar que precisa de amparo.
Saúde: Se tem aftas bocheche a boca com chá de camomila.
Dinheiro: Terá maturidade para conquistar a posição que ambiciona.
Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38

VIRGEM
Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade.
Amor: Esqueça o passado de uma vez por todas. Abra a porta à felicidade.
Saúde: Adie o envelhecimento e ganhe saúde comendo abacate.
Dinheiro: No trabalho evite fazer aos outros o que não gosta que lhe façam a si.
Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64

BALANÇA
Carta do Dia: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas.
Amor: É provável que discorde da opinião de alguém próximo. Calma!
Saúde: O seu corpo pode acusar algum cansaço. Ponha o sono em dia.
Dinheiro: Possível novidade no trabalho. Os seus projetos correrão bem.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 21, 27, 34

ESCORPIÃO
Carta do Dia: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.
Amor: Poderá ter uma grande alegria no campo sentimental. O amor será uma fonte de alegrias.
Saúde: Visite o médico de família. Vigie a saúde.
Dinheiro: As finanças estão estáveis. Planeie uma viagem com o seu par.
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

SAGITÁRIO
Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização.
Amor: A vida familiar goza de especial proteção.
Saúde: Atenção com o fígado, está mais vulnerável.
Dinheiro: As finanças estão estáveis. Planeie uma viagem com o seu par.
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade.
Amor: Terá poder para evitar que o stress do trabalho se reflita na sua relação.
Saúde: Esforce-se para manter sempre o corpo hidratado. Beba mais água ou chá.
Dinheiro: Fase calma. Está tudo em equilíbrio.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

AQUÁRIO
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Deposite mais confiança na sua cara-metade.
Saúde: Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra.
Dinheiro: Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja um bom colega.
Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33

PEIXES
Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados.
Amor: Combata a rotina na relação. Seja mais criativo.
Saúde: Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Inclua-os na alimentação.
Dinheiro: Pague as contas sempre a tempo e horas. Primeiro as obrigações, depois o lazer.
Números da Sorte: 25, 10, 49, 17, 23, 2

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

TEMPLO DE A-MA
1 DE MAIO

DRAGÃO EMBRIAGADO

15 DE MAIO
TEMPLO DO KUAN TAI (SITUADO PERTO DO LARGO DO SENADO)

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA

ESPECTÁCULOS DE ÓPERA CHINESA PROCISSÃO E DANÇA DO DRAGÃO. 15 DE MAIO.

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

13 DE MAIO

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente d e 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DE MACAU
ATÉ 5 DE MAIO.

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

LOBBY DO HOTEL GRAND LAPA ARTYZEN
ATÉ DIA 5 DE MAIO.

/ CINEMA

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
Guy Ritchie

CINEMAS EMPEROR

Abigail
15h30; 18h35; 22h

Arthur the King
17h40; 21h10

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
13h10; 15h25; 19h30; 21h50

Kamen Rider The Winter Movie
13h; 17h10; 19h50

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 14h45; 16h30; 17h45; 20h30 [IMAX with Laser] 17h45; 19h55

Civil War
17h40; 19h45 [IMAX with Laser] 13h30; 21h40

Exhuma
13h25; 16h; 20h45; 21h45

Fly Me To The Moon
15h25

Godzilla X Kong
13h10; 14h55; 16h15; 18h15; 19h35 [IMAX with Laser]17h35

WE 12
19h10

YOLO
18h30

We Are Family
13h15

Dune: Part Two
13h10; 21h

Poor Things
14h; 16h45; 21h50

UA GALAXY CINEMA

Article 20
11h40; 15h20; 16h(VIP); 19h(VIP); 19h50; 21h25; 22h30(VIP)

Abigail
13h35; 20h(VIP); 20h40; 22h45

Arthur the King
14h40; 19h05

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h20; 16h45; 19h10; 21h(VIP)

Kamen Rider The Winter Movie
13h30; 18h

Viva La Vida
16h40; 17h

Galaxy Writer
11h30; 22h30

Civil War
17h30(VIP)

Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h50; 15h40; 17h20; 19h

Exhuma
14h35; 17h10; 18h; 19h45(VIP)

The First Omen
23h25

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h15; 21h05

Godzilla X Kong: The New Empire
12h20; 15h30(VIP); 19h40(VIP); 21h50(VIP); 22h20

Poor Things
22h10 (VIP)

CINETEATRO MACAU

Article 20
14h; 19h

Imaginary
14h; 15h50; 21h30

Arthur the King
16h30; 21h30

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h30; 16h45; 21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
19h15

Haikyu!!: The Dumpster Battle
19h30

Kung Fu Panda 4
17h45

CGV CINEMAS

Imaginary
12h55; 16h55; 21h20

Abigail
10h45; 19h05 [4DX] 15h50; 21h50

Arthur the King
12h45; 17h15; 21h50

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
10h25; 14h55; 19h25

Civil War
11h20

Exhuma
14h30; 21h45

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h40; 17h50; 19h40; 21h35 [4DX] 10h30; 12h15; 14h; 16h; 20h05

18 x 2 Beyond Youthful Days
10h20; 17h05

Godzilla X Kong
15h30; 19h30

Kung Fu Panda 4
12h40; 15h

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
15:45 Éramos Seis (Repetição)
16:35 Kally's Mashup
17:20 Lua Vermelha
18:05 Heróis Verdes
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Superstore Sr.2
21:10 Casas de Sonho
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 As Grandes Mentiras da História
00:05 Telejornal (Repetição)
00:50 TDM News (Repetição)
01:25 RTPi Directo

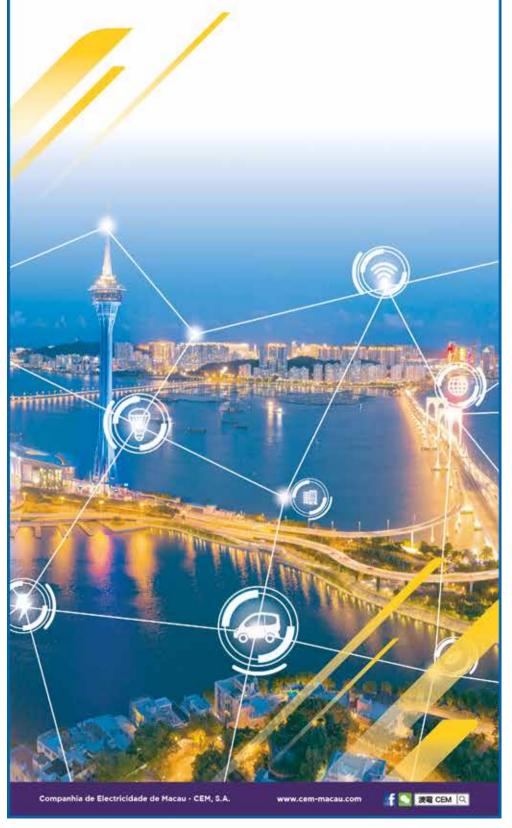
TDM ENTRETENIMENTO

09:59 Open
10:00 Xing Guang Da Dao
11:20 Red Sorghum
12:10 Music Bank (Repeat)
13:30 Star of Outlook
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Blue Flame Assault (Repeat)
15:20 Our Blissful Game (Repeat)
16:10 Dance World (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
20:00 Our Hopeful Future
20:30 Great News (Season 1)
20:55 Because I Want to Talk
22:00 Movie: Encounters of the Spooky Kind
23:44 Xing Guang Da Dao (Repeat)
01:00 Close

TDM DESPORTO

09:59 Open
10:00 BWF World Tour - India Open 2024 : Mixed's Double - Semi Final
11:15 Sports Weekly Highlight
11:25 BWF World Tour - India Open 2024 : Women's Single - Semi Final
12:05 BWF World Tour - India Open 2024 : Women's Double - Semi Final
13:00 Sport News
13:15 2023/2024 Asian Le Mans Series Highlights : Dubai
14:10 2023/2024 ISU World Cup Short Track Speed Skating
14:40 La Liga 2023/2024 Highlight (Repeat)
15:30 Sports Weekly Highlight
15:40 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Semifinals (Edited Version)
18:10 World Heritage Sites
18:20 Global Sports
19:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Atalanta vs Liverpool - Quarter Final, 2nd Leg (Taped)
20:50 Sport News
21:00 UEFA Europa League / Europa Conference League 2023/2024 Highlights
22:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Roma vs AC Milan - Quarter Final, 2nd Leg (Taped)
22:55 Sport News
23:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Roma vs AC Milan - Quarter Final, 2nd Leg (Taped)
00:01 2023 Archery World Cup Highlights : Final - Hermosillo, Mexico
01:00 Close

/ SUGESTÃO

TDM ENTRETENIMENTO
Life Is A Long Quiet River – 18h25

MARCOS FREITAS ELIMINADO NOS OITAVOS DA ITTF TAÇA MUNDIAL DE TÉNIS DE MESA

O número um português Marcos Freitas foi ontem eliminado da ITTF Taça Mundial de ténis de mesa em Macau, ao perder nos oitavos de final face ao japonês Tomokazu Harimoto, nono do mundo. Harimoto começou melhor e venceu confortavelmente os dois primeiros parciais, por 11-6 e 11-7, frente ao 17.º do ranking da ITTF. "Não entrei bem nos dois primeiros sets. Mas depois consegui arranjar forças e tática para voltar ao 2-2", disse o madeirense à Lusa, no final da partida. Marcos Freitas conquistou os parciais seguintes, por duplo 11-9, para empatar a partida. No entanto, o japonês foi mais forte na reta final, vencendo os dois parciais decisivos, por 11-7 e 11-6, e fechando o encontro em 4-2, após 51 minutos. "Falhei um bocadinho na questão tática, da receção. Já sabia que era um jogador muito bom, muito difícil", lamentou o jogador luso, referindo-se ainda a Tomokazu Harimoto. Na fase de grupos, Marcos Freitas tinha vencido o nigeriano Quadri Aruna (19.º do mundo), antigo jogador do Sporting, por 3-1, após vitória por 4-0 face a Daniel González (88.º do ranking), de Porto Rico. Freitas era o último português em prova, após a eliminação de Tiago Apolónia, João Geraldo e Fu Yu na fase de grupos.

Sands China inicia ano com lucro de 297 milhões de dólares

A Sands China começou 2024 com lucros, ao registar um resultado líquido de 297 milhões de dólares, anunciou ontem a operadora de casinos. O lucro no primeiro trimestre representa uma melhoria face ao prejuízo de 10 milhões de dólares que a Sands China teve no mesmo período do ano passado, de acordo com um comunicado enviado à bolsa de valores de Hong Kong. Apesar do mau início, a empresa controlada pela norte-americana Las Vegas Sands (LVS) terminou 2023 com lucros de 696 milhões de dólares, pondo fim a três anos de prejuízos sem precedentes. A última vez que a Sands China tinha apresentado lucros num início de ano tinha sido em 2019, antes do início da pandemia da covid-19, quando registou um resultado líquido de 557 milhões de dólares. Com as receitas a subir, a Sands China registou lucros operacionais de 610 milhões de dólares no primeiro trimestre deste ano, uma subida de 53,3% em termos anuais. O presidente da empresa-mãe, Robert Goldstein, sublinhou que a operadora de Macau teve "resultados sólidos (...) apesar do impacto dos programas contínuos de investimento de capital", de acordo com um comunicado. A Sands China está a construir a segunda fase da propriedade The Londoner Macao e o chefe de operações da LVS, Patrick Dumont, disse, na mesma nota, que a renovação da Cotai Arena, encerrada desde janeiro, deverá estar concluída em Novembro. Goldstein disse estar "extremamente confiante no crescimento futuro do mercado de Macau", prevendo que as receitas anuais do jogo possam atingir 40 mil milhões de dólares nos próximos anos.